

Sino Azul

SETEMBRO-OUTUBRO 1954 — ANO XXVII — N.º 273



NOSSA CAPA



A instalação de telefones, malgrado as dificuldades que estamos atravessando e vamos ainda atravessar, com galhardia e sem desfalecimentos, continua a ser feita, em tôdas as zonas onde operamos, num ritmo bem acentuado e bem compreendido pelos assinantes, que vão tendo seus pedidos satisfeitos. Dois, três ou quatro anos de espera não lhes tira a satisfação de ver aparecer o pessoal da C.T.B. sempre amável para os atender.

Nossa capa focaliza um desses momentos felizes para todos. Ai vemos, ante a curiosidade e satisfação de Lucia Maria e Ana Maria, lindas filhas do casal Lidia e Theophilo Ribeiro, o instalador da Divisão de S. Paulo, Ladislau Covaleski, pronto para iniciar o trabalho de dar mais um assinante à nossa Companhia.



SÃO PAULO E A AMPLIAÇÃO DO SEU SERVIÇO INTERURBANO

De NEY RODRIGUEZ

Chefe da Administração do Tráfego — São Paulo.

ERA uma vez um "slogan" — SÃO PAULO É O MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA. Quando a "Light" tomou a iniciativa de divulgá-lo, pintando-o com letras douradas nas partes laterais dos seus bondes "camarões", o paulistano vibrou de entusiasmo. Era com ufania, com justificado orgulho, que ele comentava aquela inscrição, atestado eloquente dos resultados de seu trabalho perseverante. Aconteceu porém que, graças aos redobrados esforços dos paulistanos natos e graças ainda a generosa atividade dos "paulistanos de coração", que afluíram de todos os rincões da nossa pátria e de outras pátrias distantes, a cidade prosseguiu avançando sempre, progredindo cada vez mais aceleradamente. Ao atingir o seu "IV Centenário", a terra dos valentes Bandeirantes já havia ultrapassado em muito aquilo que o velho "slogan" procurava traduzir. Foi ele, pois, retirado dos "camarões". De fato, a realidade paulistana é bem outra agora. As manchetes vibrantes, afirmando que São Paulo era a

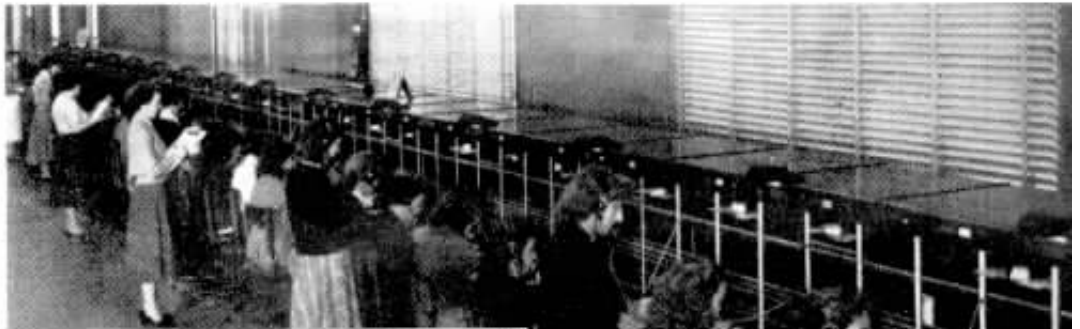
"Chicago Brasileira", "a segunda cidade em população na América Latina", "a cidade que possui os três mais altos edifícios da América do Sul", "Congonhas, o principal campo de pouso de São Paulo é o terceiro aeroporto do mundo", etc. acabaram também sendo ofuscadas quando, presa de intenso júbilo, o paulistano constatou, de maneira positiva, que "São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo!"

Em verdade, São Paulo é um milagre brasileiro. As mais recentes estatísticas demonstram que, contrastando com o aumento de mais 100 mil habitantes por ano, o número de óbitos, em nossa Capital, vem decrescendo de aproximadamente dois mil casos em cada 365 dias. Seu crescimento é vertiginoso. Cresce verticalmente em razão dos arranha-céus que nascem cada dia e cresce horizontalmente esgarçando, dia a dia, os limites de sua vasta área urbana.

Mas..., infelizmente, o paulistano teria que pagar o seu tributo em consequência desse progresso desenfreado. Assim é que, apesar de todo o empenho dos poderes pú-

★

Aspecto da nova mesa interurbana de São Paulo



Outro aspecto da mesa



Visita honrosa do Sr. Dr. Nilo Amaral, Secretário de Viação, acompanhado do Doutor Otávio Ferraz Sampaio, Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo, do engenheiro Lino Guedes e do Sr. Celso Amaral, oficial de Gabinete do Secretário de Viação, às novas instalações dos serviços interurbanos em São Paulo

blicos, apesar do dinamismo dos responsáveis pelas instituições de atividade privada, declarou-se abertamente a "crise de crescimento", colocando o paulistano em face de uma luta diuturna contra um sem número de dificuldades. A população cresce exuberantemente, exigindo mais habitações, mais água, mais esgotos, mais combustível, mais energia elétrica, mais abastecimentos, mais comunicações, mais ruas e avenidas pavimentadas, mais transportes, mais escolas, mais praças esportivas, mais casas de diversões, mais assistência médica e hospitalar, mais policiamento, mas... tudo. Se, por um lado, essas condições propiciam oportunidades para a expansão de novos empreendimentos, não deixam de constituir, afinal, sérios entraves para o livre desenvolvimento da vida pública.

Quando nos aprofundamos no estudo dos problemas das "comunicações", particularizando o setor do serviço telefônico, verificamos que a nossa Companhia está se empenhando ao máximo de suas possibilidades no sentido de prover a população de serviço "local e interurbano" à altura de suas necessidades. Para que se avalie o crescimento do serviço local nestes últimos dez anos, convém salientar que enquanto a população de São Paulo — a cidade que mais cresce no mundo — aumentou 72%, o número de telefones aumentou 149%. Esse nível de crescimento deverá ser ainda bem maior nestes próximos anos, porquanto novas estações telefônicas automáticas estão sendo instaladas na Capital.

NOVA ESTAÇÃO INTERURBANA

A par com o aumento sempre crescente do serviço local, a nossa Companhia está imprimindo ritmo acelerado na expansão do seu serviço interurbano. Em perfeita harmonia com o Governo do Estado de São Paulo, foi organizado o já famoso "Plano V", o qual prevê importantes ampliações nos grupos de circuitos interurbanos, destacando-se o cabo coaxial, que será instalado entre São Paulo e Santos e o sistema de transmissão por micro-ondas, que será aplicado entre Rio-São Paulo-Campinas. Como parte do grandioso plano elaborado, tivemos em 24 de Julho de 1954 a inauguração de mais uma estação interurbana, compreendendo 36 novas posições colocadas em pleno tráfego. Simultaneamente com a entrega ao tráfego da nova unidade, foi criado em São Paulo o novo código "07" para o serviço interurbano. Em intensiva propaganda pelo rádio e pela imprensa, os assinantes foram orientados para chamar "07" quando desejarem obter ligações para Rio de Janeiro, Santos, Campinas ou Sorocaba e para chamar "01" quando desejarem ligação para qualquer outra localidade. As chamadas para Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Sorocaba continuarão a ser providenciadas nas 88 posições interurbanas de chaves "07" e as chamadas para outros pontos da rede passaram a ser providenciadas nas 36 novas posições interurbanas de cordões "01". Essa divisão de tráfego, propiciada pelo aumento do número de posições interurbanas, possibilitou apreciável melhoria nos serviços em

Aspecto da honrosa visita feita por representantes da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio de São Paulo, às instalações do Serviço Interurbano daquela cidade, vendo-se os ilustres visitantes senhores José Papa, Alvaro Scuzza Lima, Altio Benelli e José Floriano Toledo.



Visita de diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, vendo-se os Srs. Raul Henrique Longo, João Baptista de Almeida e Walter Mello, que integraram o grupo de tão ilustres visitantes.

geral e proporcionou substancial alívio de enorme sobrecarga que até então era suportada pela mesa interurbana de chaves. Infelizmente, apesar de tôdas as recomendações feitas pela imprensa e pelo rádio, ainda é elevado o número de assinantes que chamam "01" quando deveriam chamar "07" e vice-versa, ocasionando sobrecarga indevida nas duas estações interurbanas. Todavia, a sobrecarga causada por essa anormalidade vai decrescendo animadoramente e, quando todos os assinantes estiverem bem familiarizados com a alteração, as telefonistas disporão de mais tempo útil para dedicar aos trabalhos normais.

Além das 36 posições interurbanas expedidoras, a nova unidade de tráfego está provida de uma mesa de taxas composta de 6 posições, destinada a prestar informações aos assinantes sobre as taxas correspondentes às suas chamadas.

A nova mesa interurbana, composta de 36 posições, foi fabricada em Liverpool (Inglaterra) pela Automatic Telephone and Electric Company Limited, especialmente para a nova estação interurbana de São Paulo e foi instalada por pessoal especializado daquela fábrica.

VISITANTES ILUSTRES

Em alta demonstração de interesse pela inauguração da nova estação interurbana, o Sr. Secretário de Viação de São Paulo, Dr. Nilo Amaral, esteve visitando as instalações das nossas estações interurbanas. Nessa visita, S. Ex. fez-se acompanhar dos Srs. Dr. Otavio Ferraz Sampaio, Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica, Eng. Lino Guedes e Dr. Celso Amaral, Oficial de Gabinete. Depois de recebidos por José Portugal Gouvêa, F. A. Quirino dos Santos e Pedro Salatini, os visitantes percorreram tôdas as dependências das estações interurbanas, recebendo daqueles Superintendentes detalhados esclarecimentos sobre o desenvolvimento dos nossos serviços.

Foi também com grande satisfação que recebemos a visita dos Srs. Diretores da Associação Comercial de São Paulo, da Federação do Comércio de São Paulo, da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Os representantes das entidades de classe, que acederam ao convite que lhes foi dirigido pelo Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente da nossa Companhia, visitaram demoradamente as nos-

sas instalações, sempre acompanhados de Carlos Reis Filho, Assistente Executivo de Relações Públicas. Receberam, então, minuciosas informações sobre a ampliação que está sendo levada a efeito no serviço interurbano, de acordo com os planos aprovados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica. Os visitantes foram informados ainda de que a ampliação do serviço interurbano compreende, também, sensível aumento nas linhas para o interior do Estado e que esses trabalhos estão sendo executados dentro dos prazos previstos. Foi-lhes adiantado ainda que, uma vez concluídos os serviços, será triplicada a nossa capacidade entre São Paulo e Rio de

Janeiro, entre São Paulo e Santos a capacidade será elevada a 5 vezes e entre São Paulo e Campinas ela será 6 vezes maior.

Estamos certos de que todo o empenho da Companhia em servir São Paulo, dando-lhe um serviço telefônico a altura do seu progresso, cooperará para estimular ainda mais o seu desenvolvimento e, assim, contribuirá valiosamente para o progresso da nação. Aliás, devemos lembrar que as quatro bandeiras brasileiras que se acham permanentemente hasteadas, bem alto, no Viaduto do Chá, simbolizam os quatro séculos de existência da cidade de São Paulo, inteiramente consagrado à grandeza do Brasil.

Diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, integrados em comitiva composta dos Srs. João Baptista de Almeida, Rubem de Mello, Walter Mello, Egon Felix Gotschalk, Humberto dos Reis Costa e Raul Henrique Longo, com inensa satisfação nossa, deram-nos a honra de sua visita, quando tiveram a oportunidade de percorrer, com evidentes demonstrações de interesse, as instalações dos serviços interurbanos de São Paulo



S. PAULO

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO



O Governador do Estado, Professor Lucas Garcez, exma. senhora e demais membros de sua comitiva, por ocasião de ser inaugurada a Exposição

COM expressivas e memoráveis solenidades, abriram-se, oficialmente, a 21 de Agosto, as portões da grandiosa Exposição Internacional do IV Centenário de São Paulo, localizada no magnífico e vasto

Parque Ibirapuera, local onde se erguem majestosos edifícios e onde a Cia. Telephonica Brasileira instalou modelar serviço telefônico, fazendo ali funcionar além de um centro telefônico de grande capa-



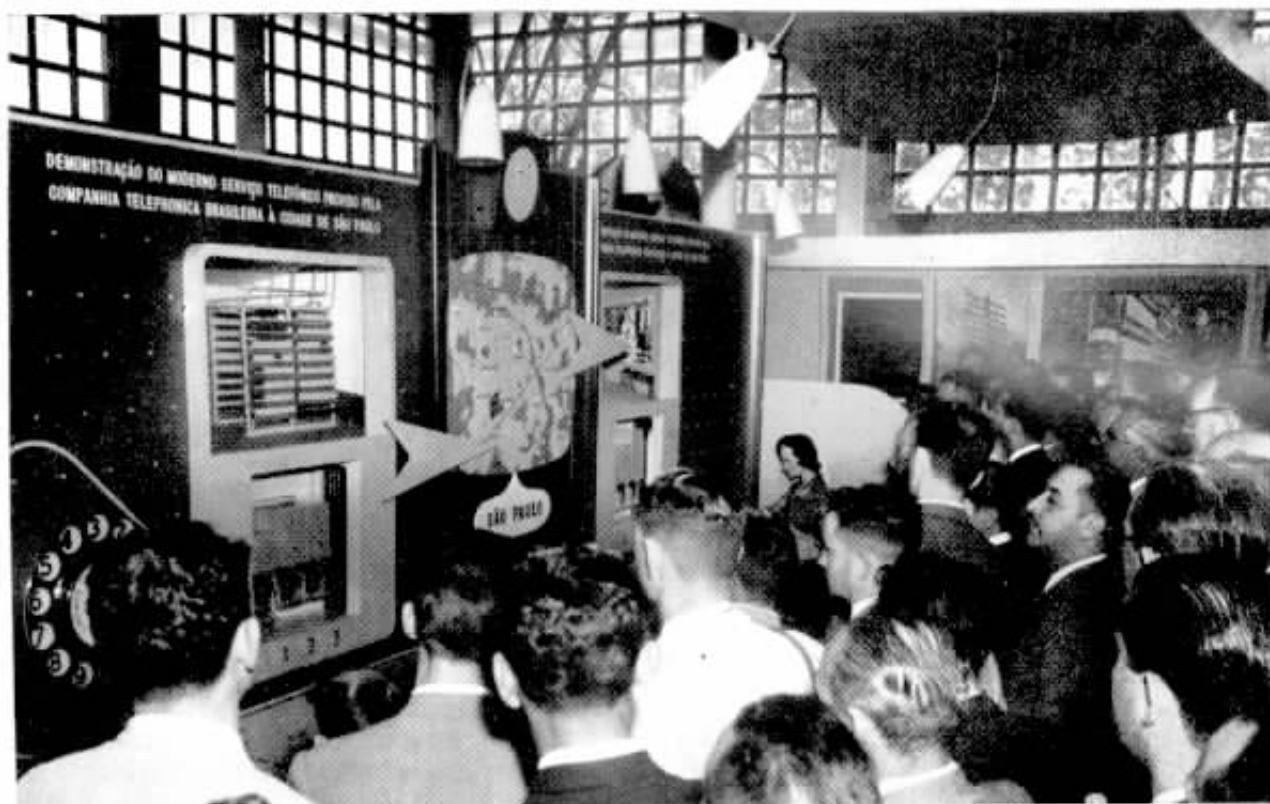
Inauguração aos estandes do Grupo Light, vendo-se diversas personalidades do Governo e das Companhias Associadas



A revoada dos pombos, que deu interessante nota festiva à inauguração



Outro aspecto da inauguração oficial, vendo-se o Governador e sua comitiva a percorrer as diversas seções do certame



Enorme curiosidade desperta, entre os visitantes, o estande da Companhia Telephonica Brasileira, particularmente, o conjunto demonstrativo de uma ligação telefônica, como se vê no clichê acima, quando a demonstração era feita às autoridades presentes ao ato inaugural

cidade, para comunicações locais e interurbanas, inúmeros telefones públicos que atendem eficazmente à comodidade dos visitantes.

Essa exposição, que marca uma das mais notáveis etapas da longa e rica série de festividades que assinalam a passagem dos quatro séculos da fundação da cidade de São Paulo, foi inaugurada solenemente pelo Prof. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado, que se fazia acompanhar de Secretários de Estado, de representantes dos Poderes Judiciário e do Legislativo, de representantes das Forças Armadas e do Clero, do Prefeito em exercício, Coronel Porfírio da Paz, e do Presidente da Comissão do IV Centenário, Sr. Guilherme de Almeida.

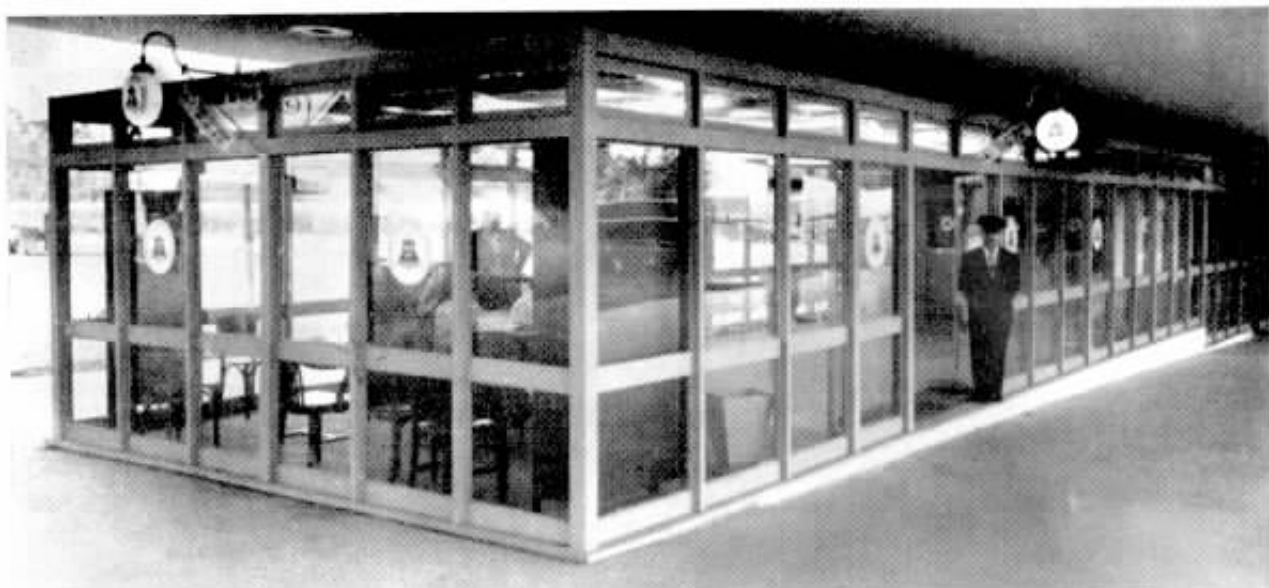
A série de inaugurações, todavia, prolongou-se por mais alguns dias, à proporção que os inúmeros pavilhões, que compõem o conjunto da magnífica mostra da produção nacional e mundial no ramo da indústria, das comunicações, da energia elétrica e das manifestações artísticas e culturais, foram sendo franquias à visitação pública.

Assim sendo, teve lugar a 7 de Setembro, Dia da Pátria, a inauguração do grandioso Pavilhão Verde, em cujo edifício es-

tão localizados os estandes das empresas do grupo Light, ou seja, a São Paulo Light and Power, a Companhia Telephonica Brasileira e a Companhia do Gás, mostrando tais estandes, o desenvolvimento dessas empresas e a sua contribuição no progresso de São Paulo. Neles também estão expostos os planos executados e as obras que vão ser levadas a efeito para a execução do que foi denominado "Plano V", relativo à expansão do serviço interurbano.

As solenidades de inauguração do Pavilhão Verde, que se revestiram de todo o brilho, foram presididas pelo Ministro Genesio de Moura, Presidente do Tribunal de Contas, que representou, na oportunidade, o Exmo. Sr. Governador do Estado e que se fazia acompanhar de altas personalidades do governo estadual e do Sr. Guilherme de Almeida, Presidente da Comissão do IV Centenário.

Ao ato da inauguração dos estandes das empresas do Grupo Light e recepcionando as altas autoridades presentes, compareceram, na qualidade de representantes das Companhias Associadas, os Srs. O. Mitchell, Vice-Presidente dos Serviços de Gás e Eletricidade da Cobast; Dr. J. S. Monteiro Filho, Vice-Presidente Comercial da Cobast; Dr. W. R. Marinho Lutz, Supe-



Vista externa do posto telefônico instalado no recinto da Exposição

rintendente da São Paulo Light and Power; Dr. Ubirajara Martins, Chefe do Departamento de Relações da São Paulo Light and Power; Roberto Me Kneel, Superintendente dos Departamentos de Distribuição e Comercial, da Companhia de Gás de São Paulo e outros. De parte da Companhia Telephonica Brasileira em particular, ali estiveram, Carlos Reis Filho,

Assistente Executivo de Relações Públicas; José Portugal Gouvêa, Superintendente do Departamento Comercial de São Paulo; Dr. Nelson Perroud, do Departamento Jurídico; Francisco A. Q. dos Santos, Superintendente do Departamento do Tráfego Div. de São Paulo; Pedro Salatini, Superintendente do Departamento da Rede Div. São Paulo e outros.



O posto telefônico público visto em sua parte interna



Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

ANO XXVII

SETEMBRO E OUTUBRO 1954

N.º 273

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

7 DE SETEMBRO

A DATA máxima de nossa querida pátria, aquela em que, há 132 anos passados, D. Pedro I, às margens do Ipiranga, declarou a nossa emancipação política, foi comemorada êste ano com o mesmo entusiasmo e a lembrança sempre vívida que despertam as datas nacionais.

Êste ano, principalmente, devido aos acontecimentos políticos que a antecederam, ela teve uma significação mais forte e indicadora de nossos destinos. Quaisquer que sejam os acontecimentos que conturbem nossa pátria, sejam êles produzidos por motivos políticos ou de outra natureza, é fora de dúvida que o nosso espírito de nacionalidade paira acima de questiúnculas partidárias e prevalece sempre uno, indissolúvel, sejam quais forem os acontecimentos que nos assoberbem. Dêles saímos sempre vitoriosos, porque a lembrança da pátria é um dos mais sagrados deveres na vida da humanidade e deve sobrelevar-se às injunções de qualquer natureza.

Tivemos, na Capital da República, como em todo o país, por ocasião do aniversário de nossa Independência, a mesma manifestação de brasilidade ordeira, fervorosa e plena — como plena, fervorosa e ordeira é a fé com que encaramos nosso destino.

12 DE OUTUBRO

NESTA época de incerteza para os destinos da humanidade, em que as grandes potências que dominam o mundo se empenham mais no afã de destruição do que de construção, vemos passar mais um ano da descoberta de nosso continente. E parece-nos que sem grande entusiasmo, porque hoje os mundos se misturam, no mesmo caldeirão das ambições de superioridade política e de domínio universal. E Colombo não se decepcionaria e certamente sua surpresa seria grande se êle hoje pudesse ver o mundo que descobriu e que nestes quatro e meio séculos de vida tem progredido tanto. Mas não poderia certamente explicar como êste continente que venceu, que se agiganta no progresso e que procura ajudar a vida, o futuro dos outros continentes, dando-lhes, como mais moço, o exemplo de união, de trabalho e cooperação para a paz geral se vê ainda atacado, combatido nas suas idéias, mal compreendido no seu grande e firme desejo de união geral.

Companhia Telephonica Brasileira

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

A PARTIR de 11 de Setembro, Lindolfo Joaquim Goulart foi transferido do Departamento Geral da Rêde para o Departamento Geral Comercial, sendo nomeado Superintendente de Administração Comercial, subordinado ao Superintendente Geral Comercial.

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

EM caráter provisório, Vicente Vita Neto, Assistente do Superintendente do Pessoal de Divisão, São Paulo e Interior de S. Paulo, foi incumbido da organização e direção dos serviços de treinamento do pessoal e de prevenção de acidentes, assumindo a presidência da CIPA no Rio e São Paulo.

As Seções de Treinamento dos Departamentos do Pessoal das Divisões de São Paulo e Rio ficarão subordinadas ao mesmo.

Vicente Vita Neto, reportará diretamente ao Superintendente Geral do Pessoal.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

A vigorar de 1.º de outubro foram feitas as seguintes alterações neste Departamento Geral:

Jacques Ter Sarkisoff foi transferido do Departamento de Administração da Rêde para o Departamento da Rêde de Divisão — Divisão do Distrito Federal subordinado ao Superintendente Geral da Rêde.

Paulo Coelho foi transferido do Departamento da Rêde de Divisão — Divisão Tri-Estadual, para o Departamento de Administração da Rêde e promovido ao cargo de Superintendente de Administração da Rêde, subordinado ao Superintendente Geral da Rêde.

A partir de 1.º de setembro foram feitas as seguintes alterações na organização do Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Interior de São Paulo:

João Egydio Araujo, Chefe de Distrito, com funções no Distrito da Rêde D-1, foi transferido, com idênticas funções, para o Distrito da Rêde D-4, com sede em Araquara.

José Tonello, Chefe de Distrito, com funções no Distrito da Rêde D-4, foi transferido, com idênticas funções, para o Distrito da Rêde D-1, com sede em Santos.

COBAST

DURANTE a ausência do sr. W. L. Simpson, em viagem de férias, o sr. Osborne Mitchell assumiu as responsabilidades de Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

Durante o referido período, o Sr. Mitchell terá o título de Vice-Presidente, em Exercício, dos Serviços de Eletricidade e Gás.

A partir de 9 de Agosto, o sr. N. C. Percy foi nomeado Superintendente Geral — Serviços de Engenharia, COBAST, reportando-se ao Vice-Presidente dos Serviços de Eletricidade e Gás.

A contar daquela mesma data, o sr. A. V. De Beech deixou o cargo de Superintendente Geral Interino, Serviços de Engenharia, Cobast.



SUPRIMENTOS A. C.

SUPRIMENTOS A. C. é um clube formado por pessoal do Almoxarifado Geral, na Cidade Light, em Triagem, e que vem brilhantemente se desenvolvendo sob a presidência de André Jensen Junior e seus esforçados companheiros de Diretoria.

Lá se pratica o futebol, o basquetebol, o voleibol e uma porção de outros esportes, em ambientes apropriados e de muita animação.

Agora, acaba de ser publicado o Boletim mensal do clube, sob a orientação de Hercúlio Júlio Fernandes. É um trabalho cuidadoso, artístico, literário e noticioso das atividades do clube.

Agradecemos o exemplar que nos é mensalmente enviado.

OS serviços de Conserto de Santos, na Divisão do Interior de São Paulo, a partir de 1.º de agosto último, passaram para a responsabilidade do Departamento Geral da Rêde.

Por êsse motivo, as empregadas que então desempenhavam suas funções nos serviços de Consertos daquela localidade e subordinadas ao Departamento Geral do Tráfego foram naquela data transferidas para o Departamento Geral da Rêde.

HOMENAGEM DO TELEFÔNICA A. C. AO SR. CARL R. FREEHAFFER

NO DIA 29 de agosto último o Telefônica A. C., do Rio, homenageou o Vice-Presidente e Superintendente Geral da nossa Companhia, Sr. Carl Freehafer e a sua Exma. esposa, oferecendo-lhes, com o concurso do Grêmio Lírico Reis e Silva, um magnífico Recital Lírico no auditório do ginásio das Companhias Associadas, na rua José do Patrocínio, 171.

A diretoria do Clube esmerou-se na confecção do programa apresentado, escolhendo números de incontestável agrado. Aliado a isto, teve a seu favor cantores de real

mérito, os quais, acompanhados ao piano pelo professor Jorge Vinicius, muito agradaram.

O soprano Wanda Spósito teve a incumbência da abertura e do encerramento do Recital, apresentando de início: "Plaisir d'Amour", de Giovanni Martini e "Improviso", de F. Mignoni, e no final: "Pace, Pace", da ópera "Forza del Destino", de Verdi e "Timor di me", do "Trovatore", também de Verdi. Ao barítono Sérgio Nápoli, coube a apresentação na primeira parte de "Core'ngrato", de S. Cardillo e "Di



O Sr. Carl R. Freehafer e sua excelentíssima família assistem em companhia de chefes de serviços ao recital de concerto. Em baixo, entrega de flôres aos artistas e à diretoria do Grêmio





A diretoria do Telefônica A. C. fez entrega de uma flâmula do Clube ao Sr. Carl R. Freehafer e uma caixa de flores à Sra. Freehafer

Provenza il mare, il sole", da "Traviata", de Verdi e na segunda parte: "Buona Zazá", da ópera "Zazá", de Leoncavallo e "Dicitencello vuje", de Rodolfo Falvo. O meio-soprano Glória Queiroz da Costa iniciou a sua parte com a "Eterna Canção", de Antônio Vianna e "Tú", de Paurillo Barroso, terminando com "Voi che sapette", de "Bodas de Figaro", de Mozart e "Seguidilla", da "Carmen", de Bizet. O tenor Jossicar Cavalcante em sua primeira apresentação cantou "Rachelle Allor che il dio", da "Judia", de Havely e "Senza Nesciuno", de Nicola Valente, terminando o seu número com "De miel bollenti spiriti", da "Traviata", de Verdi e "E Lucevan le Stelle", da "Tosca", de Puccini. Sem exceção os cantores arrancaram os mais francos aplausos da assistência, sendo forçados a bisarem vários números.

Ao término do espetáculo a diretoria do Telefônica A. C., ofereceu às duas reno-

madras cantoras e à diretoria do Grêmio lindas "corbeilles" de flores, tendo Elpidio Mattos agradecido em breves palavras a oportunidade que deram à sua agremiação para proporcionar ao seu corpo social e aos seus convidados de honra tão fino e elevado espetáculo.

Em seguida, foram convidados todos os presentes para participar do "cock-tail" oferecido ao Sr. Carl Freehafer e à sua Exma. família. Durante o mesmo, o Presidente saudou os homenageados, tendo sido entregue pela Sra. Adair Mattos, em nome do corpo social feminino do Clube, à Sra. Freehafer, uma caixa contendo orquídeas. Ao Sr. Carl Freehafer, Jorge de Miranda Lima, Diretor Geral de Esportes do T. A. C., fez entrega de uma flâmula do Clube.

Dentro da maior alegria e cordialidade encerrou-se a festa que deixou gratas recordações àqueles que dela participaram.



TELEFÔNICA A. CLUBE

ANIVERSÁRIO DO TEATRO EXPERIMENTAL

JUSTIFICANDO o sucesso alcançado com as apresentações teatrais no Telefônica A. Clube, a diretoria festejou no dia 21 de agosto último o 1.º aniversário do Teatro Experimental, apresentando em reprise a admirável peça de Pedro Bloch que

tantos aplausos tem recebido no país e no exterior: "As mãos de Euridice".

No início do espetáculo, o Presidente do Clube fez uma reapresentação dos artistas que já trabalharam em peças anteriores, tendo Aparecida Alves — hoje Agnes Fontoura —, Clélia Macedo, Mario Maia e José Salema apresentado um ato variado, muito aplaudido pelos presentes.

Findo o espetáculo, a diretoria ofereceu aos artistas, aos diretores de clubes co-irmãos e convidados especiais uma lauta mesa de salgadinhos, brindando a auspiciosa data ao "champagne".

"NÓS"

D. MARIA Canella Machado conseguiu completar, em um minuto, na hora de maior movimento, uma importante e urgente ligação, pedida por um assinante de Três Rios, para o Rio de Janeiro, às 9,50 horas do dia 20 de agosto último.

O assinante de Três Rios, finda a ligação, muito gentil, telefonou à D. Maria para agradecer, efusivamente, o grande serviço que lhe prestara, tão pronta e cordialmente.

"Não há de que agradecer", disse Dona Maria ao seu assinante, "Nós" (referia-se também às Senhoritas "Anônimas" de Petrópolis e do Rio de Janeiro) temos prazer em prestar nosso serviço, especialmente nos casos de emergência, como era o seu. Farei tudo para transmitir às minhas colegas o seu amável agradecimento".

E foi o que ela fez, escreveu uma carta a J. Porciuncula, relatou o fato pedindo que, pela coluna "NÓS" de SINO AZUL, sejam transmitidos às Senhoritas de Petrópolis e do Rio de Janeiro, os agradecimentos do reconhecido assinante de Três Rios.

O bom serviço interurbano depende da

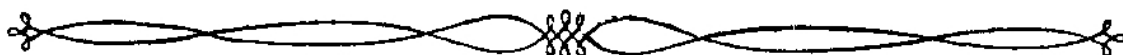


cooperação mútua, entre telefonistas de duas ou mais localidades, que avaliam bem a natureza do trabalho em equipe, e, foi isso que aconteceu entre moças de Três Rios, Petrópolis e Rio de Janeiro, possibilitando mais um relevante serviço cordial, pessoal e amigável.

D. Maria Canella Machado é a prestimosa Telefonista-Chefe de Três Rios que envia, pela coluna "NÓS" de SINO AZUL, os seus melhores agradecimentos às Telefonistas de Petrópolis e do Rio de Janeiro, pela excelente cooperação prestada.

Colabore você também, Telefonista, escrevendo-nos sobre suas experiências de trabalho em equipe.

Alô Petrópolis... Alô Rio... Três Rios agradece pela sua preciosa cooperação.



REPITA A DOSE

SPES — São Paulo

NEM sempre um exame radiológico dos pulmões dá resultado positivo, isto é, demonstra que o indivíduo tem lesões nesses órgãos. Às vezes elas não se revelam na radiografia porque são muito pequenas ou estão em posição de difícil localização pelos Raios X, ou por outra qualquer razão (deficiência de técnica e outros motivos). Nesses casos, um segundo exame poderá evidenciar a lesão, permitindo que seja estabelecido o tratamento que promoverá a erradicação do mal e a cura do doente.

O exame do organismo deve ser periódico e realizado pelo menos uma vez ao ano e, em casos suspeitos ou duvidosos, cada 6 meses.



A TURBINA

EDITADO pelo Departamento de Relações Públicas da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., apareceu "A Turbina", órgão mensal destinado a relatar as atividades das empresas do grupo Light e de seus funcionários. Os dois números já publicados foram feitos com muito carinho e competência, o que prova a organização adequada e feliz daquele Departamento.

Por que sofremos?

De OCTAVIO MANO

*P*OR que sofremos? Torno a repetir. Eis uma pergunta em que todos nós somos interessados na resposta e não queremos dá-la, ou não temos coragem de responde-la...

Será o sofrimento uma contingência do nascimento, como um castigo ou punição?

Talvez na concepção dos povos antigos, bárbaros ou semi-bárbaros, digamos, fôsse o sofrimento um fatalismo de que não pudessem libertar-se... Quem sabe lá?

Mas no século vinte, o século da luz e da ciência, onde o homem conseguiu libertar-se de um sem número de superstições, de credices e de temores, essa concepção não tem mais sentido.

Os sábios e estudiosos dos assuntos humanos procuram cada vez mais desvendar o véu de mistério que encobre a alma e os designios do ser humano.

Na verdade, à luz da lógica e da razão, podemos transformar os pensamentos mórbidos que nos assaltam e nos fazem sofrer.

Se formarmos o sofrimento como uma contingência da vida terrena, enveredaremos para o fatalismo, ou para a sublimação religiosa e não haverá meios de reação.

O sofrimento poderá ser direto ou indireto, moral ou físico.

Há pessoas que sofrem pelos outros e criam sofrimentos indiretos — sofrem por procuração...

Há os que sofrem porque se sentem bem assim, porque acham que devem sofrer para pagar alguma culpa imaginária que se lhe tenha enraizado na mente.

Há os que sofrem por antecipação, pelo estado permanente de ansiedade em que se deixaram dominar.

Há, enfim, os que sofrem dos males morais, o pior dos males, e se deixam vencer pelo desespero, pelo desânimo e tormentos de toda espécie, criando, então, os males físicos, de que dificilmente se libertam.

Um sábio francês Emile Coué, estudou bem o problema e provou — porque fêz inúmeras curas — que a maioria dos males que sofremos é produzida pela nossa própria imaginação. Provou que o sofrimento, tanto moral como físico, pode ser curado, na maioria dos casos, conforme o grau de reação de que seja capaz o paciente.

O sofrimento é, portanto, produzido na maioria dos casos, pela imaginação do próprio indivíduo.

É um estágio de nossa própria vontade, que pode ser eliminado com os esclarecimentos de nossa própria razão.

Sendo nossa vida terrena já tão cheia de aborrecimentos, temores, incertezas e dificuldades de toda ordem, provenientes do próprio meio em que vivemos, ou das ações que cometemos (dona consciência, meus amigos...) não seria lógico nem sensato aumentarmos, ainda mais, esse penoso fardo com outros sofrimentos por nós mesmos inventados, à margem daqueles reais e inevitáveis, sem vantagem alguma e, como que fazendo concorrência, a competir com os que já tem seu lugarzinho garantido, alguns até, de tão antigos, pleiteando o direito à estabilidade...

Telefônica Atlético Clube, de Santos

EM data de 11 de junho, tomou posse a Diretoria que regerá os destinos do Telefônica Atlético Clube, de Santos, durante o biênio de 1954/1955. Presidente, Jacinto Mendes Rios; Vice-presidente, José Pinto; 1.º Secretário, Celso Bueno; 2.º Secretário, Accácio P. Carvalho; 1.º Tesoureiro, Cécyo Lopes; 2.º Tesoureiro, Fernan-

do Gonzalez; Diretora Social, Sahara Gomes Tojal; Diretor de Futebol, Eurico F. dos Santos; Diretor de Esportes de Praia, Edgar Micelli; Diretor de Patrimônio, Oswaldo Cardoso; Diretoras do Departamento Feminino, Lucília Gomes e Adela Lopes.



SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

A DEDICAÇÃO continuamente manifestada pelas telefonistas no desempenho de suas obrigações tem, não raro, provocado elogios espontâneos de parte dos nossos assinantes, quer oralmente quer por intermédio de cartas, as quais têm sido sempre divulgadas por esta revista. Temos, agora, a satisfação de divulgar mais um desses elogios, que envolve as telefonistas do Centro Telefônico da Cidade de Pederneiras, através de uma carta assinada pelo Sr. Domingos Pinhanelli Sobrinho, residente naquela cidade, o qual, por dever de gratidão, não só se limitou a ratificar os dizeres de uma publicação inserida no jornal "Fôlha de Pederneiras", de 20 de Junho último, como também, deu maior amplitude ao caso.

Ao transcrever os dizeres da carta e da publicação em referência, sentimo-nos satisfeitos por verificar que o lema BEM SERVIR é sempre posto em evidência pelos empregados da Cia. Telephonica Brasileira.

DA "FÔLHA DE PEDERNEIRAS" — SAO PAULO

ARTUR LOPES NOGUEIRA — A farmacêutica Sra. Sebastiana Nogueira Rodrigues escreve-nos pedindo retificar o dia do falecimento de seu pai Artur Lopes Nogueira, o qual ocorreu em 8 do corrente e não no dia 4, como foi publicado.

Pede-nos, ainda, agradecer por êste meio a todos os que lhe prestaram auxílio e conforto moral e prático durante o tempo em que seu pai esteve em tratamento na Santa Casa desta cidade — especialmente ao Sr. Dr. Joaquim Cortegoso; às Irmãs e empregadas daquele Hospital, naquela ocasião; ao Rev. Padre José Montezuma e às funcionárias do Centro Telefônico de Pederneiras.

CARTA DE AGRADECIMENTO

Ilmo. Sr. LUIZ A. LUI — D. D. Chefe de Distrito de Tráfego da CTB — BAURU.

Prezado Senhor,

Com o devido respeito, tenho a honra de vir a presença de V. S., no sentido de

anexar a esta espontânea carta uma fôlha do jornal local: "Fôlha de Pederneiras" do dia 20-6-54.

Nesse jornal, em relêvo, nota-se uma notícia com o cabeçalho "Artur Lopes Nogueira". Nessa notícia, entre outras coisas, nota-se um agradecimento da família do mesmo, às telefonistas do Centro de Pederneiras.

Estou me aproveitando para não só fazer chegar às mãos de V. S. esta notícia, como também de ir um pouco além.

O Centro Telefônico de Pederneiras, chefiado por uma competentíssima telefonista, D. Iva Chaves, de fato merece os elogios que constam no referido artigo V. S., Sr. Luiz, como Chefe de Distrito de Tráfego, e residente em Bauru, deve por certo, já ter conhecimento da gentileza como são tratados os assinantes de Pederneiras, por essas moças gentis, que tudo fazem para atender com presteza, tanto os chamados locais, como os interurbanos.

E, num gesto espontâneo, resolvi vir à presença de V. S. para, com o devido respeito, deixar consignado um voto de louvor a essa brilhante Telefonista Encarregada — D. IVA CHAVES — e também às telefonistas Srtas. MARIA JOSE' ROSANTE, MARIA APARECIDA ROSANTE, ELZA ZUIM e GERALDA CAMILO HERNANDES, que não se poupam para atender aos clientes e assinantes sempre exigentes, clientes que, como eu, também não se vexam de vir à sua presença para deixar consignadas estas palavras: "As telefonistas de Pederneiras cada vez elevam mais o nome dessa gigante que é a Cia. Telephonica Brasileira".

Pederneiras, 23 de Junho de 1954 —
(a) Domingos Pinhanelli Sobrinho — Rua Eleazar Braga, 6-47.





Sala de descanso do novo serviço

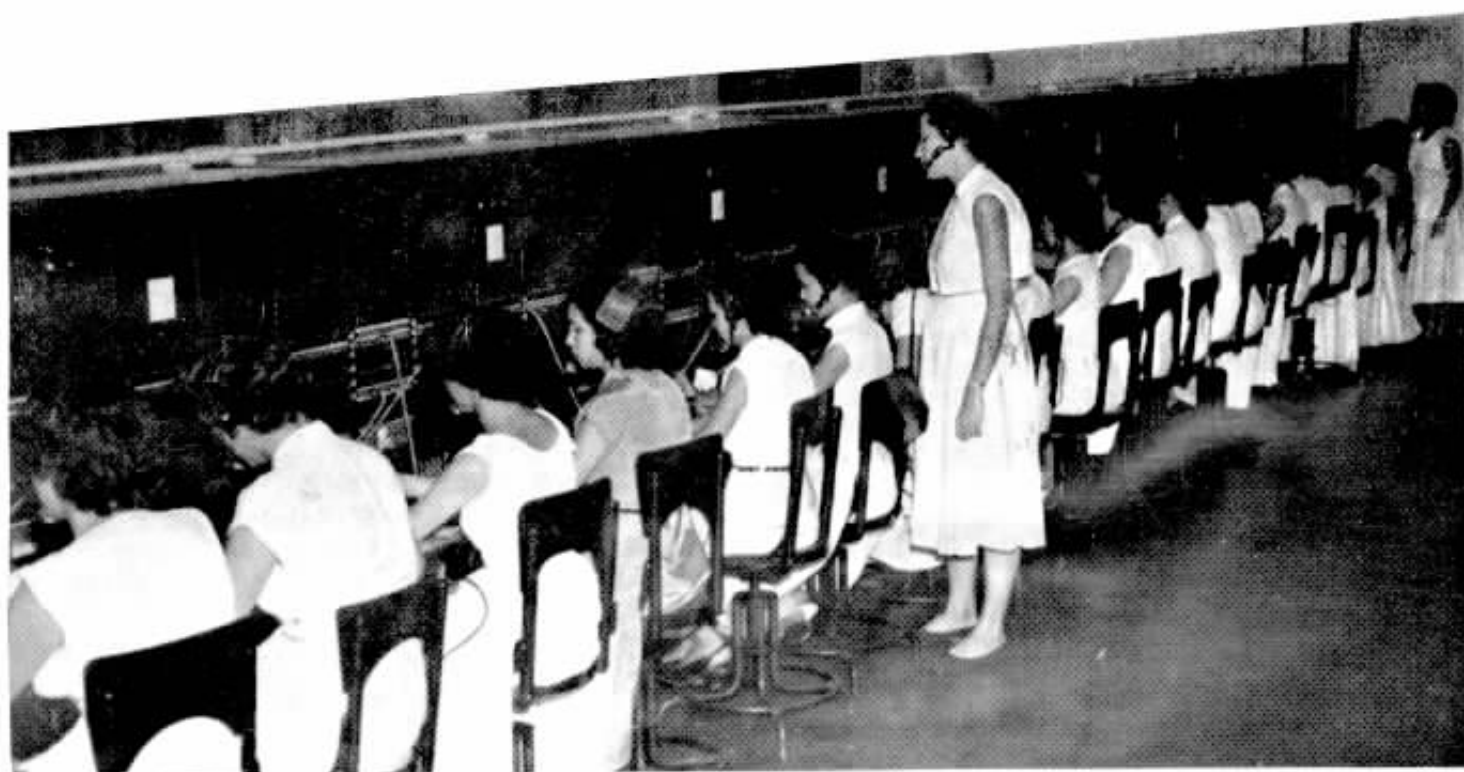
DISTRITO FEDERAL

Inauguração e Ampliação de Serviços

EM 27 de setembro último foi inaugurada uma nova mesa de ligações, composta de 40 posições, sem maiores solenidades, apenas com a presença dos Srs. R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego; Marialva Fernandes de Mello, Sub-Superintendente Geral do Tráfego; Gastão Rodrigues Vaz, Superintendente do Departamemtno de Estudos do Tráfego; Hil-

debrando Rebello da Silva, Superintendente da Divisão do Tráfego do Distrito Federal; J. Ter Sarkissoff, Superintendente de Divisão da Rede do Distrito Federal e Chefes de Distritos do Tráfego.

Com esta ampliação, os serviços de comunicações telefônicas, no Distrito Federal, entre assinantes das áreas Urbana e Suburbana, com os assinantes das Zonas Ru-





*Vista das posições
que formam o novo
serviço após a inau-
guração*



rais — “Marechal Hermes”, “Jacarepaguá”, “Bangu”, “Governador”, “Campo Grande”, “Santa Cruz” e “Paquetá”, ficam grandemente facilitados.

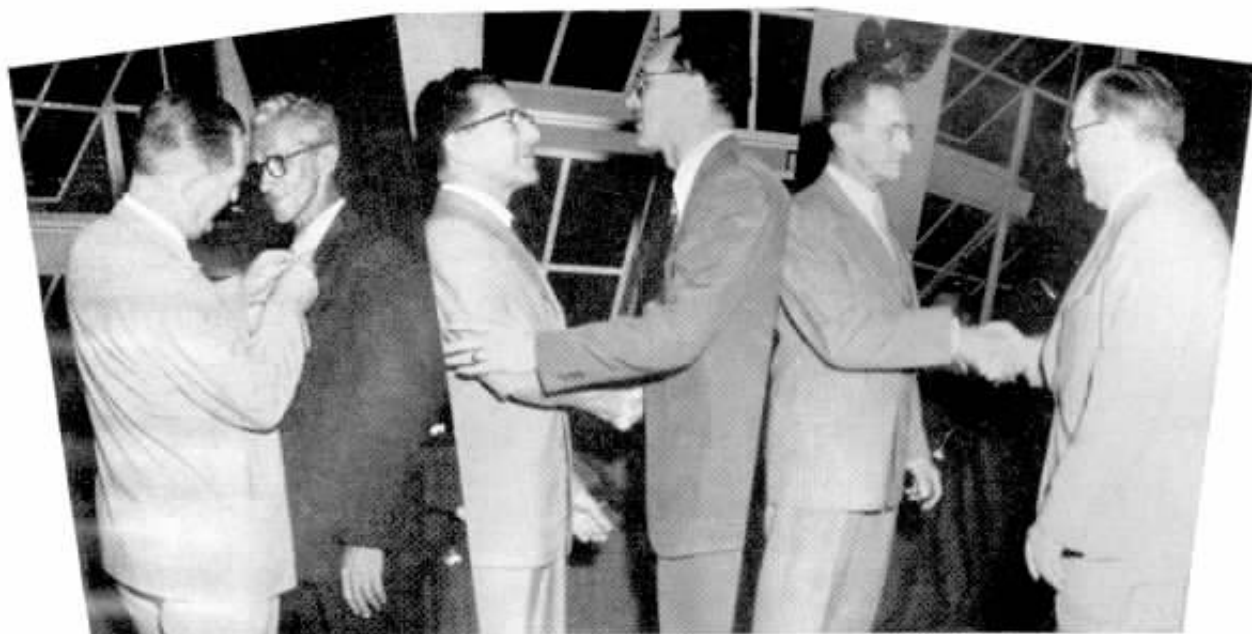
A principal razão, dessa ampliação e mudança, é propiciar o rearranjo das antigas 36 posições, ocupadas com o serviço de “06”, equipando-as adequadamente e transformando-as em posições de “Serviço Expedido” — “07” — o que permitirá, em futuro próximo, desenvolver facilmente o tráfego de Rio de Janeiro para Niterói e Nilópolis, bem como transferir a car-

ga de tráfego do Rio de Janeiro para Petrópolis, Teresópolis e outras menores localidades, o que, por outro lado, aliviará grandemente as posições do serviço Interurbano — “01” — para longas distâncias.

Para maiores facilidades do pessoal do Tráfego foram preparadas novas e confortáveis acomodações, ao lado do novo salão de ligações.

As novas 40 posições foram instaladas nos fundos do pavimento térreo do prédio à Rua Alexandre Mackenzie 69.





Três veteranos de 35 anos : Braulio Mendes, da Rêde; Hernani R. de Castro, do Dept. Geral do Pessoal e Benedicto A. Maia, da Contabilidade, recebem emblemas de seus chefes, P. A. Applegate, L. A. Latimer e W. Findlay

VETERANOS DO DISTRITO FEDERAL

ENTREGA DE EMBLEMAS AOS QUE COMPLETARAM ANOS DE SERVIÇO NO 1.º SEMESTRE DE 1954

A exemplo do que faz em S. Paulo, o Departamento Geral do Pessoal organizou a entrega de emblemas aos empregados que se tornaram veteranos no primeiro semestre deste ano, no Distrito Federal.

A entrega foi feita em conjunto, numa

reunião que se realizou no amplo salão de conferências das Companhias Associadas, na avenida Marechal Floriano, no dia 22 de Setembro, às 16 horas.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida por T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, acompanhado por Superia-

Mesa que presidiu a solenidade, vendo-se T. D. Christian ladeado por Superintendentes Gerais de Departamentos





Assistência numerosa, composta de veteranos e companheiros de serviço

tendentes Gerais de Departamento. L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, deu início à cerimônia, falando sobre a significação da mesma e justificando a ausência do Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente — Comunicações e Sr. C. R. Freehaver, Vice-Presidente — Operação, COBAST, este último também nosso Vice-Presidente e Superintendente Geral, que viajaram para S. Paulo. Em nome deles e da Companhia,

L. A. Latimer agradeceu aos veteranos os bons serviços que prestaram e continuam a prestar com tanta dedicação. Foi feita em seguida a chamada dos veteranos, um por um, sendo os emblemas entregues pelos dirigentes de seus Departamentos.

Após a entrega, desceram todos ao salão do restaurante, onde foi servida uma mesa de salgadinhos, doces e bebidas.



Mesa de salgadinhos e doces, servida após a solenidade



Finda a reunião, trocaram-se brindes amistosos

Relação dos veteranos :

35 anos : Hernani Renato de Castro, Depto. Geral do Pessoal; Benedicto A. Maia, Depto. de Contabilidade; Braulio Mendes, Depto. da Réde; Maria de Souza e Lucinda Machado Menendez, Depto. do Tráfego. **30 anos :** Jayme Seixas Porciuncula, Alberto Ferreira Lobo, Iva Baroni Arisa Soares, Lybia Nunes da Silva, Nair Reis da Costa, Lucy Braz Fernandes, Jandyra Vieira Rosa, Gertrudes da Cunha Ponseca, Barbara Cerveira Motta e Ondina Pinto Teixeira, Depto. do Tráfego; Ernani Sebastião da Motta Bastos, Escr. Jurídico; Zilda Dutra Isidoro, Olivar Martins Delgado e Cecy Alvares da Cunha, Depto. Comercial; Alfred Mervyn Dore, Nair da C. Rezende e Doralina da C. Moura, Depto. de Contabilidade; João de Carvalho, Lino Duarte Bezerra, Oswaldo Hygino de Miranda, Alberto da Rocha Monteiro, Arthur Augusto Guimarães, Luiz da Costa Barros, Aracy Pires Patricio, Guilherme Ephigenio Neves, Maria Mouta, Mario Fernandes, Jurandy Ramos da Rocha e Hercília Reis Gomes, Depto. da Réde. **25 anos :** Paul Atherton Applegate, Maria Cristina C. Gallimore, Sylvio Bussolotti, Maria Ayrcce Mafra, Geralda Rodrigues, Rodolpho Mund, Eloy Fagundes de Brito, Adhemar G. Mendes, José Domingos da Silveira, Antonio de Souza, Gumercindo Dias, Raphael Lauria, José Dias Ferreira, Euríbio Antonio Silveira, Luiz Cardoso Martins, Oswaldo Rodrigues de Carvalho, Aristides de Azevedo Santos, Raleigh Lambert, Manoel Agostinho de Faria, Manoel Pinheiro Junior, Euclides Spindola, Joaquim Erotides Chaves, Er Gomes Jobim, Moacyr Costa, Silvino de Almeida, Oswaldo Ayres de Almeida, Leonel de Azevedo, Alberto Ignacio da Silva, Heraclito das Neves Angelo,

Armando Botelho, Zeferino Moraes da Rocha, Olympio Baptista de Oliveira, Alvaro José de Brito, Salvador Lino da Costa, Lincoln Pessoa, Nelson Pinto, José Taurino Baptista, Norberto de Aguiar Cardoso, Jayme de Souza, João Silva Fonseca, Arlindo Alves, Juvenil Antonio Coelho, Rubem Affonso Peres, João dos Santos, Albano Marques, Moacyr da C. Pegado, Joaquim de S. Ferreira e Oswaldo Geraldo, Depto. da Réde; Ary Segadas Machado Guimarães, Alberto Alexandre Honaiser, Sydney Rasberge Soares e João Neri, Depto. de Engenharia; Alice Benayon, Nair Rodrigues Ferreira, Rosa Monteiro da Silva, Normando Martins, Henrique Caruso e Iracema de Carvalho Lemos, Depto. Comercial; Sylvio Soares Pereira, Ignez Maria da Silva de Mattos, Alfredo Gomes de Farias, Isabel Tavares de Assis, Edjanira Alves dos Santos e Elza Benevides da Costa, Depto. do Tráfego; Zelia V. de Araujo, João Neves de Souza, Rogerio do N. Cunha, Arapoty X. de Brito, Henrique A. Guimarães e Oscarina Bastos, Depto. de Contabilidade; Samuel Fehl e João Rodrigues da Costa, Depto. de Suprimentos; Emilia Lacaz Malheiros e Jair Coelho, Administração. **20 anos :** Roberto Carlos Sussekind, José Salema Garção Ribeiro e Hugolino Carneiro da Silva, Depto. de Engenharia; Marrio dos Santos Dias Escritório Jurídico; Augusto de Faria, José Rodrigues Fampa, Juracy Cesar da Silva, Arina de Carvalho Santos, Marinett de Oliveira, Ezilda Alves Ferreira e Apolo Magalhães, Depto. Comercial; Maria Pedrosa, Nadir da Costa Pinto, Helio de Araujo Faria, Alcides Augusto Quintas, Delcio Leopoldo de Mendonça, Pantaleão Alvaro dos Santos, Roberto Lichtenstein, Iris Menezes Pereira, Roberto Cruz, Durvalino da Costa, Antonio Marciano de Moraes, Manoel Carneiro



Outro aspecto ao fim da animada reunião

ro da Silva, Mario de Almeida, Guiomar Ribeiro Bello, Nelson Gonçalves Ferreira, Antonio Alonso, Domingos Nogueira de Oliveira, Geraldo Joaquim Theodoro, Arthur Agrello Fernandes, Nivaldo Carlos Figueiredo, Waldemiro Reis, Demetrio Rosa de Souza, Paulo da Silva Martins, José da Silva Reis, Mario Ferreira de Carvalho, Ernani Brasílio da Silva Filho, José Monteiro de Castro, Antonio Pires Laranjeira, Altamiro A. Vianna, Ernesto José de Brito, Mario de Campos Menezes Drumond, Oswaldo Rijs de Moraes, Juvenal José Pacheco e Walter da Silva Reis, Depto. da Rêde;

Isolette da Costa Machado, Engracia Pereira, Sarah Guaraciaba Pessoa e Maria José de Faria, Depto. do Tráfego; Sara de Moraes Sarmento, Osmar Scheid e Branca Nascimento, Depto. de Suprimentos; Marietta Dornellas, Depto. do Pessoal; José Sampaio Vieira, Geyza Faria Magalhães, José da Silva Marques, Nair da Costa Freitas, Walter Gomes de Miranda, Ilka C. de Pinho, Arazuli Sother, Silvio Marques, Tercio Pedro Bruno, Julia S. Freitas, Cenira Vernault, Evangelina Nunes e Maria da Gloria C. V. Henriques, Depto. de Contabilidade.

Fumo e economia

SPES — São Paulo

O PREÇO do fumo vai dentro em pouco ser ponderavelmente aumentado em todo o Brasil. Cigarros, charutos e tabaco para cachimbo custarão cerca de 25% mais, em alguns casos 30%, nos tipos mais baratos.

Isso põe em especial evidência o problema econômico do fumo, justamente no momento em que ainda se debatem as probabilidades de novos males que causaria à saúde. Os fumantes que não queiram ou não possam gastar mais do que o fazem com seu vício habitual, têm agora, portanto, duas alternativas: ou fumar menos ou largar de fumar.

É muito difícil reduzir o consumo diário de fumo, para quem está acostumado com ele há muitos anos. Quem tenta fazê-lo, estabelece luta diária contra si mesmo. Mas fácil — e muito mais benéfico, — tanto para a saúde como para o bolso, é largar inteiramente esse prejudicial costume. Basta uma semana de força de vontade, sendo preferível a abstenção imediata a qualquer tentativa de redução progressiva.

Para dar idéia de quanto no Brasil — homens, mulheres, velhos e até crianças estão muito nesse caso — basta lembrar que, conforme demonstração publicada pelos principais industriais do fumo, entre nós ele vai fornecer, em impostos, com o aumento, nada menos de um décimo da arrecadação fiscal do país. E tudo isso tem de sair da bolsa do fumante...



HOMENAGEM A UM VETERANO

No dia 8 de julho, em expressiva e singela reunião, José Lopes Argemiro, Encarregado de Aparelhos de Precisão, da Seção de Materiais, Transportes e Oficinas de S. Paulo, setor Oficinas, foi homenageado pelo fato de ter completado 25 anos de bons serviços na Companhia Telephoni-

ca Brasileira.

O homenageado, depois de ser saudado por Eugenio Barrella, Chefe daquela Seção, recebeu pelo presente, como testemunho da estima e consideração de que goza entre os seus colegas de serviço, conforme mostra a foto que ilustra estas linhas.



Comissões Internas de Prevenção de Acidentes

PARA o período de 1.º de Agosto de 1954 a 31 de Julho de 1955, foram nomeados membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes para as Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual e para as Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo, respectivamente :

a) C.I.P.A. CENTRAL DAS DIVISÕES DO DISTRITO FEDERAL E TRI-ESTADUAL

Vicente Vita Neto — Presidente; Wilson Pereira da Cunha — Superintendente e representante do Departamento Geral da Rede; Newton da Silva Rocha — Secretário; Dr. Neir Alves de Miranda — Médico; Ewaldo Ferreira Rebello — Engenheiro e representante do Departamento Geral de Engenharia.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro :

Oswaldo Soares dos Santos; Aristides Silva e Moacyr da Silva Almeida.

b) C.I.P.A. CENTRAL DAS DIVISÕES DE SÃO PAULO E INTERIOR DE SÃO PAULO :

Vicente Vita Neto — Presidente; Pedro Salatini — Superintendente e representante do Departamento da Rede; Armando Del Papa — Secretário; Dr. Iolando Mirra — Médico e Joaquim Mário Pires Ferreira — Engenheiro e representante do Departamento de Engenharia.

Representantes de empregados, indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo :

Origines Campion, Orlando de Assis Ribeiro e Jarbas Schwindt das Dores.

CARAGUATATUBA

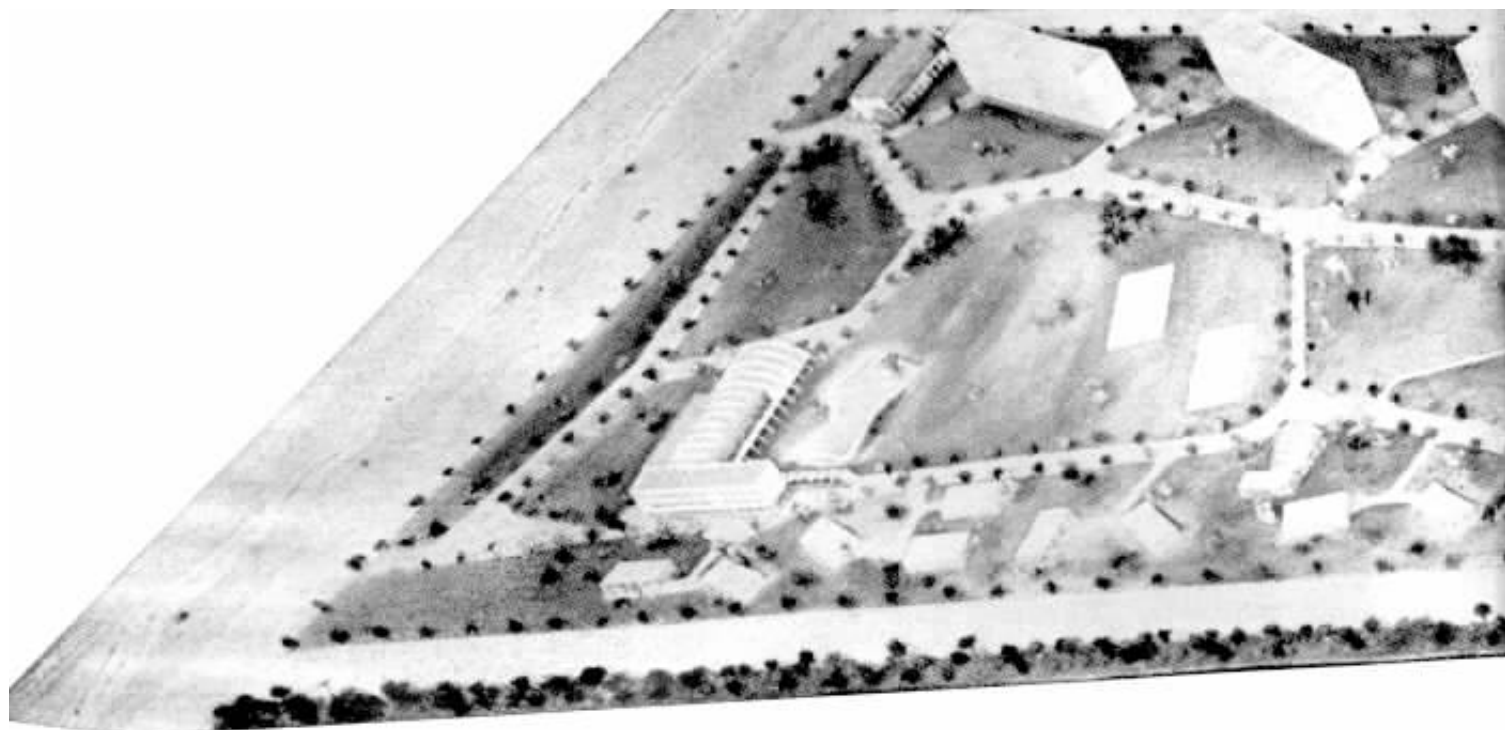
COLÔNIA DE FÉRIAS

CARAGUATATUBA dista de S. Paulo 180 quilômetros, dos quais 80 estendem-se pelo asfalto da via Presidente Eurico Dutra e os 100 restantes partem da moderna rodovia São Paulo-Rio, à altura de São José dos Campos, por estrada que, embora não sendo asfaltada, é de excelente qualidade. Distante apenas 5 quilômetros da bela cidade praiana aqui mencionada, na praia do Romance, está sendo

construída a Colônia de Férias Ministro João Cleófas, esplêndida iniciativa dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo, dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidroelétrica de São Paulo, dos Trabalhadores da Indústria da Produção de Gás de São Paulo e dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá. Tal Colônia se desti-

Sugestiva paisagem de Caraguatatuba, onde está instalada a Colônia de Férias e onde aparece, no primeiro plano, em baixo, à esquerda, a Pedra da Freira





na ao uso dos empregados das empresas componentes do Grupo Light de S. Paulo, que compreende a Companhia Telefônica Brasileira, a Light and Power, Companhia de Gás de São Paulo e a Companhia City de Santos.

Precedida de tôdas as solenidades e contando com a honrosa presença do então Ministro da Agricultura, teve lugar, a 13 de Dezembro do ano findo, a cerimônia do lançamento do marco inicial dessa Colônia de Férias que, devido ao apoio prestado pelo antigo titular do Ministério da Agricultura à concretização de tão elevado ideal, passou a se denominar Colônia de Férias Ministro João Cleófas, conforme consta na escritura de compra e venda lavrada no tabelião daquela localidade, relativa à aquisição do imenso terreno de 300 mil metros quadrados, avaliado, na época, em 2 milhões e 700 mil

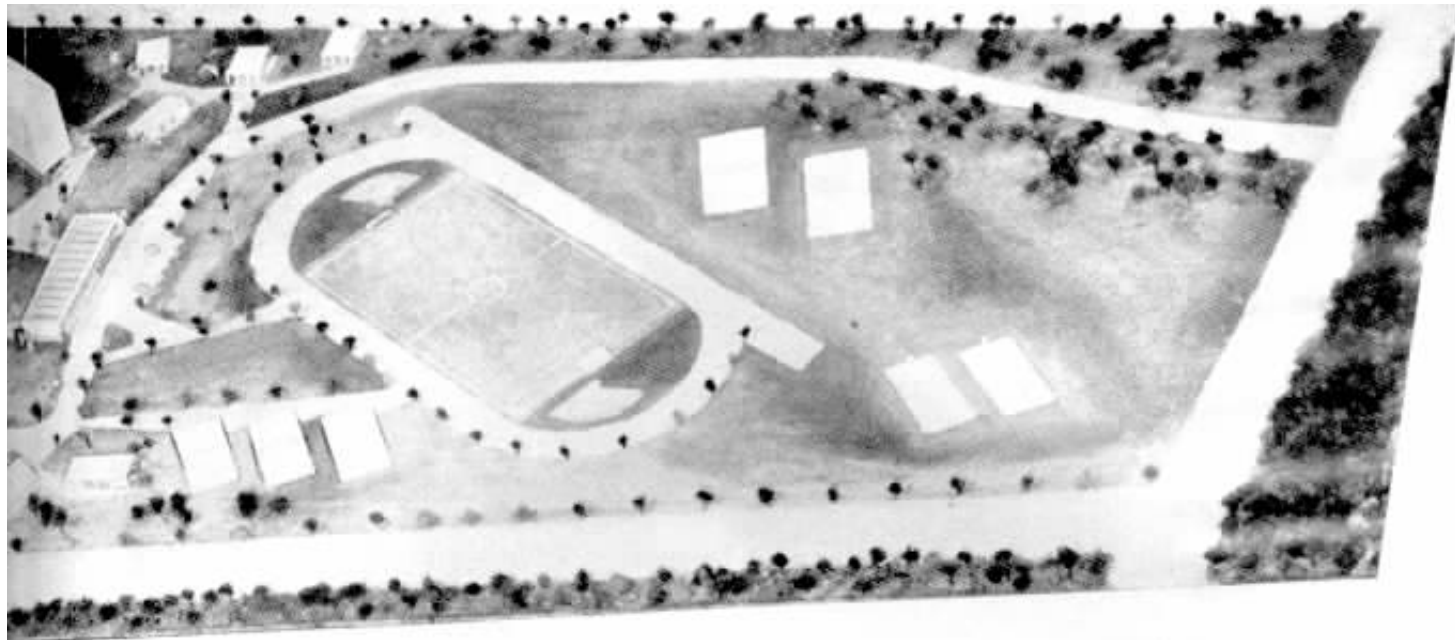
cruzeiros e, onde, decorridos apenas 8 meses do lançamento do marco inicial, já se pode divisar, hoje o quanto de grandioso será, mesmo sem similar no país, essa colônia de férias que irá beneficiar a cerca de 17 mil empregados.

Efetivamente, contando já com o melhoramento de luz elétrica, valiosa cooperação emprestada pela Light and Power e tendo, por outro lado, o abastecimento de água potável já garantido, visto estar concluída a perfuração do poço arteziano, que atingiu a profundidade de 150 metros, caminha a passos largos a realização dos planos traçados para a construção dessa monumental colônia de férias.

Dos vários prédios a serem construídos, um já está em vias de conclusão, destinando-se à acomodação dos usuários da Colônia. Trata-se de um edifício de linha arquitetônica apurada, construído de

Terreno pertencente à Colônia, com a postração da Light, que vem de São Sebastião

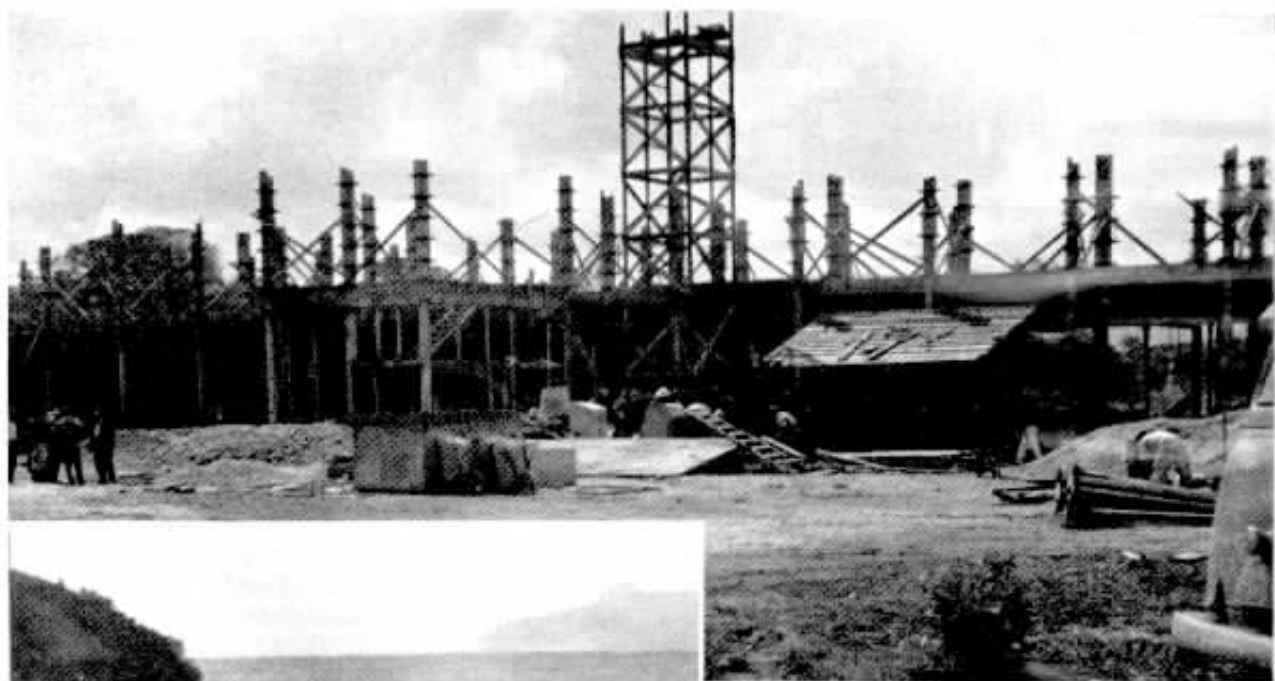




cimento armado, com 70 metros de comprimento e 20 metros de largura e composto de 2 pavimentos. Será dotado de todos os requisitos de conforto e higiene e conterá além de outras dependências acessórias, 48 dormitórios amplos e confortáveis, tendo, igualmente, instalações sanitá-

rias com banhos quentes e frios, etc.

A conclusão do referido edifício, segundo opinião expendida pela firma construtora, deverá ocorrer nos últimos dias do mês de Dezembro do ano em curso. Por essa época, deverá, também, estar concluído, embora provisoriamente, o pa-



Aspecto da construção e pessoas em visita às obras, entre as quais dois diretores da mesma: Sr. Ataulfo V. Rodrigues, 1.º secretário, e Sr. Ernesto de Albuquerque, administrador





A. Avila Leal

Homenagem pelos seus 30 anos de bons serviços

A. AVILA LEAL, Superintendente de Vendas e Estudos Comerciais, do Departamento Geral Comercial do Distrito Federal completou, em 30-8-54, 30 anos de bons serviços prestados à Companhia. Por esse motivo foi homenageado pelo pessoal do seu Departamento, estando presente, como convidada especial, a Sra. Avila Leal.

Em nome dos seus companheiros, J. M. M. Guerzola saudou o homenageado, dizendo, em breves palavras, da satisfação

com que se desencumbia da missão, uma vez que o Dr. Avila Leal era bastante credor da singela homenagem que lhe estava sendo prestada.

Ao Dr. Avila Leal foi oferecida uma lembrança relativa à data e entregue à sua Exma. esposa um bonito apanhado de rosas.

De acôrdo com a praxe do Departamento foi em seguida servida aos presentes uma mesa de doces.

vilhão destinado ao refeitório e cozinha, o que faz crer, segundo é esperado pelo 1.º Secretário da Colônia, que nos primeiros meses do ano vindouro, possivelmente Janeiro ou Fevereiro, a Colônia de Férias Ministro João Cleófas já poderá ser utilizada pelos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, Light and Power, Companhia de Gás de São Paulo e Companhia City de Santos.

A estrada de rodagem que liga Caraguatuba ao Pôrto de São Sebastião corta a gleba pelo meio, ficando uma parte de 265 metros de frente para a praia e 600 metros até a rodovia acima, onde tem início a área restante que vai se confinar junto ao rio Juqueriguere. Na primeira parte é que se localizará a Colônia propriamente dita, com seus blocos residenciais e de Administração, bloco do restaurante, instalações de piscina, contróle hidráulico, além de uma igreja e várias pequenas casas isoladas para abrigar famí-

lias mais numerosas. Na segunda área será instalada granja para criação de aves bem como será feita uma pequena agricultura para abastecimento da colônia.

A diretoria que rege atualmente os destinos da Colônia de Férias Ministro João Cleófas, está assim constituída: Presidente — José Cabral, da Light and Power; 1.º Secretário — Ataulfo V. Rodrigues, da C. T. B.; 2.º Secretário — Mario Azzati, da Cia. de Gás de S. Paulo; 1.º Tesoureiro — Antonio Solitto, da C. T. B.; 2.º Tesoureiro — José Ribeiro Bernardes, da Cia. de Gás de S. Paulo; Administrador Geral — Ernesto de Albuquerque; 2.º Administrador — João Moraes Chaves, da Cia. City de Santos; Diretor Social — José Pereira, da Cia. City de Santos. Conselho Fiscal: Delmiro G. Iglesias, da C. T. B.; Benedito Guimarães, da Light and Power; Eurico R. Aniceto, da City de Santos e Carmelo D'Agostini, da Cia. de Gás de S. Paulo.

Taubaté - S. Paulo



EFETUOU-SE a 17 de Julho na cidade de Taubaté, no salão da Associação dos Empregados no Comércio, gentilmente cedido, a festa de entrega de emblemas a empregados, pertencentes a Zona de Taubaté, que em 1954 se tornaram veteranos.

A aludida festa decorreu em ambiente cordial e foi presidida por José Gouvêa, Superintendente do Departamento Comercial de São Paulo, o qual convidou para ocupar a mesa, os seguinte senhores: Evandro Campos, que na oportunidade representou o Sr. Prefeito Municipal; W. Queiroz Oliveira; Benedito Marcondes Pereira e José Pedro Saturnino, representantes da imprensa local; Pedro Sampaio Santos, Presidente da Associação dos Empregados no Comércio; Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial; Dr. Nelson Perroud, Advogado; Nadir Miguel,

Superintendente do Departamento do Tráfego Divisão do Interior; Alexandre Puchkarew, Chefe da Administração da Rede Interior e demais Chefes de Seção presentes.

Falou inicialmente José Portugal Gouvêa, que dirigiu brilhante saudação aos empregados que iriam receber os seus emblemas de veteranos, cumprimentando-os em nome da Companhia Telephonica Brasileira. Aludiu, ainda, o orador, ao significado dos emblemas que representam a persistência e o zelo aos serviços de parte dos empregados, concitando, mais adiante, aos demais funcionários de nossa Companhia a seguir o exemplo dos que na ocasião estavam sendo homenageados de forma, aliás, brilhante e festiva.

Falaram em seguida o representante do Prefeito Municipal, Sr. Evandro Campos; Paulo Sampaio Santos, da Associação dos



D. Gilda Santos Silva ao receber a homenagem de seus companheiros

D. Gilda Santos Silva

A SRTA. Gilda Maria Santos Silva, secretária do Assistente do Vice-Presidente, Maurice Bélanger, pediu demissão de nossa Companhia, por ter de se casar a 8 de Setembro. Apesar de contar apenas 5 anos de serviço na C. T. B., D. Gilda deixou em nossa Companhia, onde era grandemente estimada, um sem número de amizades, que seu trato sem-

pre afável e delicado, sua competência e atividades, souberam conquistar.

No seu último dia de trabalho entre nós, D. Gilda recebeu uma singela e afetuosa homenagem de seus companheiros, que lhe ofertaram flores e uma delicada lembrança, desejando-lhe mil felicidades na nova vida que vai encetar.

Empregados no Comércio, e Benedito Marcondes Pereira, da Rádio Difusora de Taubaté.

Após os discursos, que foram interessantes e que se detiveram na apreciação do significado de tão atraente festa, procedeu-se a entrega dos emblemas, sendo os empregados chamados à mesa, onde receberam das mãos dos Superintendentes dos Departamentos a que pertencem, o seu emblema de veterano, decorrendo tal cerimônia sempre sob vivas salvas de palmas.

Como parte final a esta cerimônia, foi servida aos presentes fina e variada mesa de doces e salgados.

Relação dos funcionários que se tornaram veteranos: Departamento Comercial: Maria Rodrigues Godoy, Taubaté, 20 anos; Ozires de Oliveira Bastos, Guaratinguetá, 10 anos. Departamento do Tráfego: Anna Bretherick Nogueira, São José dos Campos,

30 anos; América Duval Mentzingen, Cruzeiro, 25 anos; Albertina Moreira Nunes, Taubaté, 20 anos; Ruth dos Santos, Taubaté, 10 anos; Enedina M. Miranda, Cruzeiro, 10 anos; Anna Fernandes, Taubaté, 10 anos; Manoela G. Oliveira, Cruzeiro, 10 anos; Carmelina G. Silva, Lorena, 10 anos; Angelina O. Campos, Mogi das Cruzes, 10 anos; Celeste Salgado, Pindamonhangaba, 10 anos; Ilda Nascimento de Oliveira, Taubaté, 10 anos; Cinira de Oliveira, Guaratinguetá, 10 anos; Ody C. Pires, Pindamonhangaba, 10 anos; Terezinha Ciolim, Taubaté, 10 anos; Izaura de Souza, Cruzeiro, 10 anos; Dirce Miranda Carvalho, Guaratinguetá, 10 anos. Departamento da Rede: Manoel Nery Azevedo, Caçapava, 25 anos; Silvestre Martins Sobrinho, Taubaté, 25 anos; Nelson José dos Santos, Caçapava, 10 anos; Paulo Mazzei, Jacareí, 10 anos; Gervasio Gaido, Taubaté, 20 anos.

Anselmo A. Patricio

Homenagem pela sua promoção a Sub-Contrôador

POR motivo de sua promoção ao alto cargo de Sub-Contrôador no Departamento Geral da Contabilidade, Anselmo Andrade Patricio, que exercia as funções de Contador Chefe em São Paulo, foi homenageado, a 3 de Julho, por seus antigos auxiliares do Departamento na Divisão São Paulo e Interior de São Paulo e por amigos e companheiros daquela Divisão.

A referida homenagem, a que também compareceu a esposa do homenageado, D. Cecy Guedes Patricio, foi levada a efeito em dependências do próprio Depto. da Contabilidade e foi iniciada

por intermédio de Albert C. Simpkins, o novo Contador Chefe, em São Paulo, que, em breves palavras, agradeceu a presença de todos e se congratulou com A. A. Patricio pela sua nomeação para cargo de maior rele-



Antonio Moura de Abreu, Chefe da Divisão Contadoria da Renda, oferece a A. A. Patricio o presente de seus ex-auxiliares do Depto. da Contabilidade Div. São Paulo e Interior de São Paulo

Aspecto do almôco oferecido a Anselmo A. Patricio, vendo-se o mesmo entre Albert C. Simpkins, Contador Chefe, ambos do Dept.º Contabilidade Divisão São Paulo e Interior. Vê-se, igualmente, Da. Cecy Guedes



Patricio, digníssima esposa do homenageado



Rotary Club de Araraquara



Geraldo Blum, que foi o primeiro Presidente do Rotary Club, ao pronunciar seu discurso saudando o novo Presidente



O novo Presidente recebendo o distintivo das mãos do Presidente Dr. Boaventura Gravina, que lhe transmitiu o cargo

O Rotary Club de Araraquara, no Estado de São Paulo, tem novo Presidente. É ele o nosso companheiro José Benedito de Carvalho, Gerente de Distrito naquela cidade. A transferência do cargo foi feita com solenidade na reunião de 5 do corrente, à qual compareceu também Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial de S. Paulo, que foi o primeiro pre-

sidente daquele ramo da grande instituição internacional, e que pronunciou eloquente discurso alusivo à cerimônia.

O Dr. Boaventura Gravina, presidente em exercício, fez a transmissão do cargo em belas palavras e o novo presidente agradeceu, lendo um discurso ouvido com atenção e aplausos pela numerosa e seleta assistência.

vância; o orador, após a estas homenagens, deu a palavra a Antônio Moura de Abreu, Chefe da Divisão Contadoria da Renda, para que falasse em nome do pessoal do Departamento da Contabilidade. Moura de Abreu teve então oportunidade de proferir feliz oração congratulatória a A. A. Patrício. Por último, falou o homenageado que, visivelmente emocionado, agradeceu aos presentes a festa que lhe ofereciam e a sua esposa, agradecendo, de mo-

do particular, também, aos oradores que lhe precederam. Nessa oportunidade, debaixo de muitas palmas, A. A. Patrício recebeu rico presente, oferecido por seus ex-auxiliares, como testemunho de amizade e reconhecimento da maneira amigável como sempre se conduziu.

Estava, igualmente, programado um almoço de despedida, que se realizou no Restaurante Gigeto, o qual decorreu bem animado e onde o novo Sub-Controlador

teve oportunidade de mais uma vez se congratular com os seus amigos e colegas de São Paulo. Durante esse almoço usaram da palavra José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão São Paulo e Interior; Pedro Salatini, Supte. do Depto. da Rede Divisão S. Paulo; Nelson Perroud, Advogado; Marialva F. Mello, Sup-Superintendente Geral do Tráfego e N. Miguel, Supte. do Depto. do Tráfego Divisão do Interior de S. Paulo.

ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO



Assistência ao Concurso de Manequins

Já não causa surpresa o êxito das programações sociais do Telefônica A. C. A sua diretoria, bastante dinâmica e caprichosa, procura apresentar as mais variadas realizações, sempre com atraentes novidades, ao seu numeroso corpo social

e aos amigos que as prestigiam a elas comparecendo.

Novidades é bem o termo que podemos empregar, pois novidade foi o grande concurso de "Manequins" realizado durante o baile de 11 de julho último.

Desfile dos manequins





Aspecto do baile

Reunindo uma plêiade de moças dos vários Departamentos da nossa Companhia, com a colaboração de Wahyta Brasil, da Rádio Nacional e de Mme. Arruda, a grande modista de "Le Femme, modas", numa demonstração pujante da elegância, da graça e da distinção das nossas colegas, fê-las desfilar no amplo salão do ginásio das Companhia Associadas, perante vultosa assistência que não se cansou de ovacioná-las.

Abrilhou essa festa, feita em homenagem ao Clube da Tesoura, a grande orquestra "Maypu" e, ainda, sob animação de Wahyta Brasil, um grupo de artistas da Rádio Nacional, que apresentou

criações de sucesso e que gozam, no momento, da preferência do público citadino.

Entre os presentes, notavam-se membros da Administração da nossa Companhia, destacadas figuras da sociedade carioca e diretores dos clubes co-irmãos. Da Rádio Nacional, entre outros, anotamos os seguintes nomes: Isis de Oliveira, Nadyr de Mello Couto, Henriqueta Brieba, Edith Falcão, Déa Selva, Cahuê Filho, Rodney Ramos, Vitoria Brasil, Darcy Pedrosa, Abelardo Santos, Alvaro Aguiar, Gerdal dos Santos, Ruth Souza, Older Camargo, Therezinha Nascimento, Violeta Cavalcanti, Olivinha Carvalho, Cezar Moreno e, ainda, o produtor cinematográfico Gil do Palmizano e o Cel. Abdias Arruda.

A cirurgia na tuberculose

SPES — São Paulo

A orientação imprimida, nos últimos tempos, ao problema do tratamento da tuberculose permitiu uma grande vitória da medicina sobre esse mal devastador da humanidade.

A cirurgia integral, isto é, em quase a totalidade das formas e estados da doen-

ça, com o auxílio dos antibióticos e de outros recursos acessórios, demonstrou, e tem conseguido, a curabilidade da grande maioria de enfermos da "peste branca".

Em nossa terra os resultados desse trabalho, proficientemente executado nos hospitais especializados, é realmente notável com a recuperação de uma percentagem maciça de homens anteriormente condenados à invalidez e à morte.



FESTA INFANTIL

A DIRETORIA do Telefônica A. C., no afã de proporcionar aos seus associados e assim também às suas famílias os mais agradáveis motivos de recreação, programou para o dia 5 de setembro próximo passado uma festa infantil.

Dizer da sua magnitude seria ocioso, pois, sabemos bem do interêsse da atual diretoria do T. A. C. em produzir sempre mais e melhor. Todavia, deixou-nos surpresos o grande número de crianças que ali acorreu, divertindo-se sadia e alegremente no jardim do ginásio, tomando parte nas diversas provas programadas, fazendo jus aos prêmios oferecidos.

O ponto alto da festa, entretanto, foi o espetáculo de circo onde apareceram artistas de renome nos meios circêncos que vêm arrancando aplausos das platéias onde se têm apresentado.

O Homem Rã, contorcionista; a Macaca Sábua; o Boneco Exótico; a Zebra Salomé; os Paradistas e Drakon, o mágico comandados pelos cômicos Zé Carioca e Zenaide fizeram números excepcionais, muito apreciados pela petizada. Não faltou sequer a tradicional "charanga" dos circos que acompanha os artistas nas suas evoluções.

Houve, também, farta distribuição de brinquedos, balas e refrigerantes.

VETERANOS

35 ANOS EM SETEMBRO

| | |
|------------------------------|----------------------|
| Antonio Santiago | Rêde — S.P. |
| Diva T. Pombo | Tráfego — D.F. |
| Fidelis Papa | Rêde — D.F. |
| José S. Souza | Rêde — R.J. |
| Octacília L. Guimarães | Contabilidade — D.F. |
| Virgílio R. Toledo | Comercial — S.P. |
| Virgínio Brunello | Rêde — S.P. |

35 ANOS EM OUTUBRO

| | |
|-------------------------------|------------------|
| Auta S. Mesquita | Comercial — D.F. |
| Carmelina L. C. Almeida | Tráfego — S.P. |
| Conceição T. Raggio | Tráfego — D.F. |



35 anos
Fidelis Papa
Rêde
D. Federal



35 anos
Antonio Santiago
Rêde
S. Paulo

| | |
|------------------------|----------------------|
| Angela R. Maciel | Tráfego — D.F. |
| Antonia Benatti | Tráfego — S.P. |
| Antonio B. Silva | Contabilidade — S.P. |
| Epiphânio Silva | Rêde — S.P. |

| |
|----------------------|
| Tráfego — D.F. |
| Tráfego — S.P. |
| Contabilidade — S.P. |
| Rêde — S.P. |



30 anos
Hygino L. Magalhães - Engenharia
D. Federal



30 anos
Amelia Jesus
S. Manoel
S. Paulo



30 anos
Benvinda N. Cavallini — Conchas
S. Paulo



30 anos
Joaquim Modanesi
Jundiá
S. Paulo

| | |
|------------------------|------------------|
| José B. O. Gomes | Comercial — S.P. |
| Manoel Cordero | Rêde — S.P. |
| Rita M. Alves | Tráfego — S.P. |
| Thereza Gallão | Comercial — S.P. |

| | |
|------------------------------|----------------------|
| Henrique C. Aguirre | Contabilidade — D.F. |
| Marcilio Monken | Suprimentos — D.F. |
| Marino C. Vasconcellos | Contabilidade — S.P. |
| Nair T. Tocantins | Tráfego — R.J. |

| |
|----------------------|
| Contabilidade — D.F. |
| Suprimentos — D.F. |
| Contabilidade — S.P. |
| Tráfego — R.J. |

30 ANOS EM SETEMBRO

| | |
|---------------------------------|------------------|
| Almira R. J. S. Battaiola | Comercial — S.P. |
|---------------------------------|------------------|



30 anos
Bento Simões
Santos
S. Paulo



30 anos
Marcilio Monken
Suprimentos
D. Federal

| | |
|---------------------------|-------------------|
| Antônia S. Ribeiro | Tráfego — D.F. |
| Avelina Reis | Comercial — D.F. |
| Benedicto Cornello | Rêde — S.P. |
| Hygino L. Magalhães | Engenharia — D.F. |
| Jacinto S. Carneiro | Rêde — S.P. |
| Maria L. B. Pinto | Comercial — D.F. |
| Nelson C. Faria | Engenharia — D.F. |
| Vincenzo Panucci | Rêde — D.F. |

| |
|-------------------|
| Tráfego — D.F. |
| Comercial — D.F. |
| Rêde — S.P. |
| Engenharia — D.F. |
| Rêde — S.P. |
| Comercial — D.F. |
| Engenharia — D.F. |
| Rêde — D.F. |

30 ANOS EM OUTUBRO

25 ANOS EM SETEMBRO

| | |
|------------------------------|----------------------|
| Abdias B. Santos | Rêde — S.P. |
| Adelaide A. Silva | Contabilidade — S.P. |
| Antonio Firmino | Rêde — M.G. |
| Antonio J. P. Jacobina | Tráfego — D.F. |
| Ernani J. Barros | Rêde — D.F. |
| Iracema R. Castellar | Tráfego — S.P. |
| Irene Fernandes | Comercial — S.P. |
| Izabel Bellinazza | Tráfego — M.G. |
| José A. Avila | Suprimentos — D.F. |
| José Fernandes | Rêde — D.F. |
| José Ferreira | Suprimentos — S.P. |
| José S. T. Valle | Rêde — D.F. |
| Judith O. F. Day | Contabilidade — S.P. |
| Luiz Javarroni | Rêde — S.P. |
| Manoel Heleno Filho | Rêde — S.P. |



25 anos
Juljeta B. Conti
Monte Alegre do
Sul — S. Paulo



25 anos
Alda S. Machado
Tráfego
D. Federal



25 anos
Odette P. Britto
Jundiá
S. Paulo



25 anos
Geraldá Rodrigues
Rêde
D. Federal



25 anos
Maria C. C. Gallimore — Rêde
D. Federal

| | |
|---------------------------|----------------------|
| Manuel C. Mattos | Rêde — D.F. |
| Matheus Caserta | Rêde — S.P. |
| Nair N. Alvarim | Contabilidade — D.F. |
| Norma Dezolt | Tráfego — S.P. |
| Orsina S. Araujo | Contabilidade — D.F. |
| Pedro J. Prazeres | Rêde — D.F. |
| Sidonia C. Nogueira | Comercial — R.J. |
| Vicente Martins | Rêde — M.G. |
| Waldemar Lima | Rêde — S.P. |
| Zulmiro P. Fonseca | Rêde — D.F. |

25 ANOS EM OUTUBRO

| | |
|--------------------------------|------------------|
| Adelmo Barsotini | Rêde — S.P. |
| Alois Krug | Rêde — D.F. |
| Alvaro L. Santos | Rêde — D.F. |
| Antonio B. Nascimento | Rêde — D.F. |
| Arnaldo Pereira | Rêde — D.F. |
| Arthur J. F. Silva | Rêde — R.J. |
| Ataide Bastos | Rêde — D.F. |
| Bernardo Paes | Rêde — R.J. |
| Edmundo G. Fontes | Rêde — D.F. |
| Felicíssima J. Baptista | Tráfego — D.F. |
| Felicíssimo C. Sant'Anna | Rêde — D.F. |
| Francisco L. Oliveira | Rêde — D.F. |
| Francisco Ribeiro | Rêde — D.F. |
| Heloisa M. Vellez | Comercial — D.F. |
| Ilda R. Lopes | Tráfego — R.J. |
| Iracly B. Mello | Tráfego — D.F. |
| Isaac M. Mendes | Rêde — D.F. |
| Isaura F. Mattos | Tráfego — D.F. |
| Jacques Rutenberg | Tráfego — D.F. |
| Joaquim S. S. Netto | Rêde — S.P. |
| José F. Silva | Rêde — D.F. |
| Juan E. A. Valverde | Rêde — S.P. |
| Juventina N. Abreu | Tráfego — D.F. |
| Nair A. Lopes | Tráfego — S.P. |
| Theodomiro J. Cabral | Rêde — R.J. |
| Theraza Pascolino | Tráfego — S.P. |
| Ursula Barros | Rêde — S.P. |
| Walter G. Oliveira | Rêde — D.F. |

20 ANOS EM SETEMBRO

| | |
|-----------------------------|----------------------|
| Adalgiza R. Garcia | Contabilidade — D.F. |
| Avelino Parente | Engenharia — D.F. |
| Benedito R. Batista | Rêde — R.J. |
| Constantino J. Lyvio | Rêde — D.F. |
| Ida Caravelli | Comercial — S.P. |
| João C. Moralles | Rêde — S.P. |
| João J. C. B. Novi | Engenharia — S.P. |
| José G. Capel | Rêde — S.P. |
| Juracy V. Cardoso | Tráfego — M.G. |
| Manoel Oliveira | Rêde — S.P. |
| Paulo A. Garcia | Engenharia — D.F. |
| Rosa M. Aere | Comercial — S.P. |
| Sebastião R. Oliveira | Rêde — M.G. |
| Vicente Vita Neto | Pessoal — S.P. |

20 ANOS EM OUTUBRO

| | |
|----------------------------|--------------------|
| Amaro V. Dias | Rêde — M.G. |
| Angelico Lima | Rêde — S.P. |
| Dario S. Sarmento | Comercial — D.F. |
| Durval Alvarenga | Rêde — D.F. |
| Ernani L. Lima | Suprimentos — D.F. |
| Flavio Baptista | Rêde — D.F. |
| Flora N. Ferreira | Tráfego — S.P. |
| Gloria L. Vianna | Comercial — D.F. |
| Guilherme A. Rubarth | Comercial — S.P. |
| Guimar Collares | Comercial — D.F. |
| Horacio J. Machado | Rêde — D.F. |
| Irineu P. Carvalho | Comercial — S.P. |
| João A. Bomfim | Rêde — D.F. |
| Licínio M. Delduque | Comercial — D.F. |
| Laura L. Borges | Tráfego — D.F. |
| Laurides R. Oliveira | Tráfego — R.J. |
| Luiz G. Magalhães | Tráfego — D.F. |
| Luiz M. Montinho | Rêde — S.P. |
| Nelson C. Pereira | Rêde — R.J. |
| Roberto G. Rosa | Rêde — D.F. |
| Vertulino P. Silva | Rêde — D.F. |
| Victor G. Fuzeta | Rêde — D.F. |



25 anos
José A. Avila
Suprimentos
D. Federal



25 anos
Telmo X. Sequiera — Rêde
S. Paulo



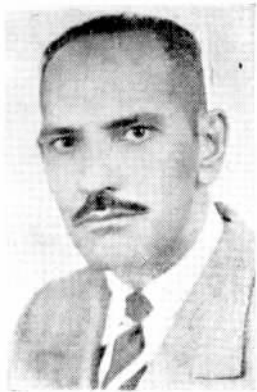
25 anos
Walter G. Oliveira — Rêde
D. Federal



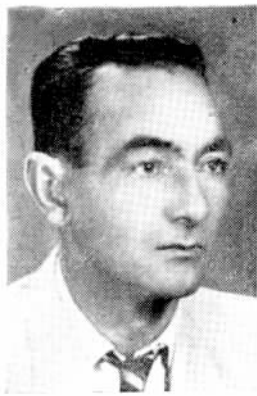
25 anos
Ataide Bastos
Rêde
D. Federal



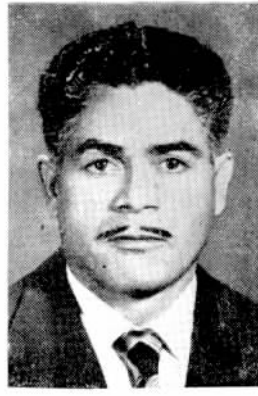
25 anos
Francisco L. Oliveira — Rêde
D. Federal



25 anos
Estevão L. Silva
Rêde
D. Federal



25 anos
Manoel Heleno F.º
Rêde
S. Paulo



25 anos
Abdias B. Santos
Rêde
S. Paulo



25 anos
Matheus Caserta
Rêde
S. Paulo



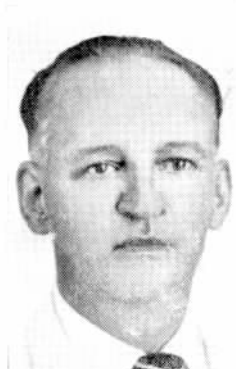
25 anos
Waldemar Lima
Rêde
S. Paulo

10 ANOS EM SETEMBRO

| | |
|------------------------|----------------------|
| Alcides Dionísio | Rêde — S.P. |
| Alvany Barbosa | Comercial — D.F. |
| Apparecida Silva | Rêde — D.F. |
| Aracy B. Valle | Tráfego — R.J. |
| Aroldo F. Silva | Rêde — D.F. |
| Arthur Terra Filho | Rêde — D.F. |
| Benedicto Serrano | Rêde — S.P. |
| Bernardino S. Reinaldo | Rêde — D.F. |
| Carlos Mazzucchelli | Rêde — D.F. |
| Cecília R. Quintana | Tráfego — R.J. |
| Celia Machado | Tráfego — S.P. |
| Cinira C. Oliveira | Tráfego — S.P. |
| Elza Camillo | Tráfego — D.F. |
| Ernani Bruno | Rêde — D.F. |
| Geraldo V. Santos | Rêde — S.P. |
| Havdeé Mendes | Tráfego — R.J. |
| Helena M. Siqueira | Tráfego — M.G. |
| Herótildes Almeida | Tráfego — R.J. |
| Ilda Ribeiro | Tráfego — M.G. |
| Ivo Garcia | Rêde — S.P. |
| José Assunção | Rêde — S.P. |
| José Santos | Rêde — D.F. |
| Judith Fernandes | Tráfego — S.P. |
| Luiz S. Lemos | Rêde — M.G. |
| Maria A. Navarro | Tráfego — S.P. |
| Maria D. R. Oliveira | Tráfego — M.G. |
| Maria R. Castro | Tráfego — M.G. |
| Nair Frazão | Tráfego — R.J. |
| Nelson M. Rodrigues | Engenharia — D.F. |
| Nelson Rebelo | Contabilidade — S.P. |
| Ody C. Pires | Tráfego — S.P. |
| Olivia V. Lopes | Tráfego — S.P. |
| Ormino J. Viana | Rêde — R.J. |
| Pedro P. Salles | Rêde — D.F. |
| Rodolpho P. Silva | Rêde — R.J. |
| Ruthi Oliveira | Tráfego — S.P. |
| Wanda G. Ferreira | Tráfego — M.G. |

10 ANOS EM OUTUBRO

| | |
|------------------------|----------------------|
| Abílio V. Junqueira | Rêde — S.P. |
| Albertina A. Gomes | Tráfego — D.F. |
| Alaydes Fonseca | Tráfego — D.F. |
| Alice Carmo | Tráfego — S.P. |
| Antonio Mantovani | Tráfego — S.P. |
| Antonietta Cortezzi | Tráfego — S.P. |
| Antonio D. Castro | Rêde — S.P. |
| Antonio Esteves | Rêde — S.P. |
| Antonio Santana | Rêde — D.F. |
| Arnaldo Vicentini | Comercial — S.P. |
| Aurete L. Silva | Tráfego — M.G. |
| Beatriz D. Bastos | Contabilidade — D.F. |
| Benair D. Corsi | Tráfego — M.G. |
| Benedicto H. Bernardes | Rêde — S.P. |
| Bronius Buckus | Rêde — S.P. |
| Carmen Ferreira | Tráfego — M.G. |
| Carlos Fernandes | Rêde — S.P. |
| Cecília A. Almeida | Tráfego — M.G. |
| Climene W. Teixeira | Tráfego — M.G. |
| Domingos Panegassi | Rêde — S.P. |
| Dora P. Guimarães | Tráfego — R.J. |
| Emilio Silvestre | Comercial — S.P. |
| Ernesto F. Santos | Rêde — S.P. |
| Felisbina Santos | Comercial — S.P. |
| Francisco L. Azevedo | Rêde — D.F. |
| Francisco S. Lopes | Rêde — S.P. |
| Geraldo P. Motta | Suprimentos — S.P. |
| Geraldo T. M. Freitas | Rêde — S.P. |
| Gilberto Teixeira | Rêde — D.F. |
| Guido T. Matos | Rêde — M.G. |
| Henrique Durello | Rêde — S.P. |
| Iracema Rabelo | Tráfego — M.G. |
| Jaci Alves | Tráfego — M.G. |
| Janina Torricelli | Tráfego — D.F. |
| Jeronymo J. Pereira | Comercial — D.F. |
| Jorge Ananias | Rêde — S.P. |
| José C. Damasceno | Rêde — D.F. |
| José D. Pedroso | Rêde — S.P. |



25 anos
Alvaro L. Santos
Rêde
D. Federal



25 anos
José Fernandes
Rêde
D. Federal



25 anos
José D. Ferreira
Rêde
D. Federal



25 anos
Pedro J. Prazeres
Rêde
D. Federal



25 anos
Izidro Martins
Rêde
D. Federal



25 anos
Aristides A. Santos - Rêde
D. Federal



25 anos
José Tonello
Araraquara
S. Paulo



25 anos
Luiz Javaroni
Rêde
S. Paulo



25 anos
José P. Ferreira
Suprimentos
S. Paulo



25 anos
Joaquim S. Ferreira - Rêde
Tri-Estadual

José F. Antunes Rêde — S.P.
Lelia Lomba Tráfego — D.F.
Manoel Honorio Neto Rêde — D.F.
Maria C. B. Coelho Tráfego — D.F.
Maria I. D. Pizani Tráfego — M.G.
Maria J. S. Carvalho Tráfego — R.J.
Maria L. Ferreira Tráfego — S.P.
Maria L. Pinto Tráfego — M.G.
Maria L. Sena Tráfego — D.F.
Maria M. S. Lohnefink Contabilidade — S.P.
Maria R. A. Pereira Comercial — D.F.
Maria R. Mosso Tráfego — M.G.

Nair Bizarro Tráfego — S.P.
Nair C. Namorato Tráfego — M.G.
Neide A. Alentejano Comercial — D.F.
Oswaldo Napolitano Rêde — D.F.
Paulo O. Pimenta Comercial — R.J.
Roberto Tavora Rêde — D.F.
Salette M. Oliveira Tráfego — S.P.
Sancho Simão Rêde — R.J.
Sollideia Ferrari Tráfego — M.G.
Sylvia Souza Tráfego — S.P.
Terezinha Almeida Tráfego — M.G.
Vicente Scognamillo Contabilidade — S.P.



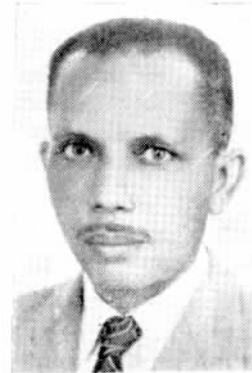
25 anos
José M. Veiga
Santos
S. Paulo



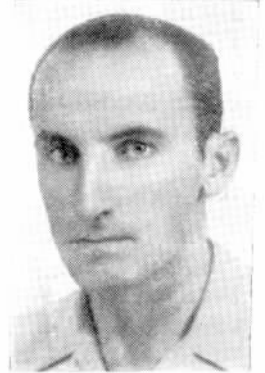
25 anos
Manuel C. Mattos
Rêde
D. Federal



25 anos
Ernani J. Barros
Rêde
D. Federal



25 anos
Augusto Maja
Suprimentos
D. Federal



25 anos
Virgilio Agostini
Suprimentos
D. Federal

O ESCOLAR E A COMIDA

SPES — São Paulo

NA idade escolar, época em que o crescimento das crianças se processa com maior intensidade, a alimentação deve ser controlada com todo o cuidado para que forneça equilibradamente os elementos necessários à boa construção e à perfeita manutenção do organismo infantil. A primeira refeição, ou matinal, conterá cereais, pão, manteiga, leite e frutas, obrigatoriamente. A segunda, ou almoço, constará de ovos, legumes, carne, fígado ou peixe e ainda, cereais, frutas e leite. O lanche será

não excessivo, devendo constar de um copo de leite e uma fruta, ou um sanduiche de pão com manteiga e queijo ou um legume. Ao jantar, última refeição, será utilizada uma combinação menos forte, podendo ser constituída de sopa de legumes, pão com manteiga e leite. Os doces devem ser consumidos o menos possível, porque além de não conterem muitas das substâncias básicas na alimentação, têm o defeito de saciar facilmente o apetite. A água, muito necessária entre as refeições, deve ser evitada durante elas. O café e o chá não são alimentos para as crianças e as substâncias alcoólicas estão fora de cogitação, pois, constituiriam um crime permiti-las às crianças.

SERVIÇO INTERURBANO EM ITAPEVA



Pessoas presentes à inauguração, vendo-se ao centro o Prefeito Municipal, Dr. Demétrio Azevedo Junior

A cidade de Itapeva, Estado de S. Paulo, está, desde 19 de Junho, ligada à rede telefônica da Companhia Telephonica Brasileira, por intermédio de uma linha interurbana. Naquela data, inúmeras pessoas reuniram-se naquela progressista cidade bandeirante, abrilhantando com suas presenças as solenidades de inauguração do tão almejado e esperado melhoramento público.

Estiveram presentes ao ato de inauguração de tão útil empreendimento as personalidades seguintes: Deputado Augusto do Amaral, que representou o Governador do Estado de São Paulo, Prof. Lucas Nogueira Garcez; Dr. Nilo do Amaral, Secretário da Viação; Dr. Lino Guedes, do Departamento de Águas e Energia Elétrica; Dr. Demétrio Azevedo Junior, Prefeito Municipal; Dr. João Batista Alves, Juiz de Direito; João Benedito Barbosa,

Presidente da Câmara Municipal e Vereadores locais, além de outras pessoas gradas representativas da sociedade, comércio e indústria locais. Representando a Companhia Telephonica Brasileira, estiveram José Portugal Gouvêa, Superintendente do Departamento Comercial da Divisão de São Paulo; Geraldo Blum, Assistente do Superintendente Comercial; Nadir Miguel, Superintendente do Departamento do Tráfego Divisão do Interior; Celestino Romeu, Chefe da Seção de Construções Interior, representando Pedro Zani, Superintendente da Rede Divisão do Interior; Sebastião Maria Guerra, Gerente do Distrito D-2 Campinas; Haroldo Prestes Miramontes, Chefe da Zona de Sorocaba e outros.

José Portugal Gouvêa deu início às solenidades inaugurais dos serviços telefônicos interurbanos na cidade de Itapeva,

Grupo apanhado defronte à Estação Telefônica de Itapeva, após a inauguração do serviço telefônico interurbano





Aposentadoria de D. Aracy Bernardes da Gama

NO dia 30 de junho último, no Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, foi tributada significativa homenagem a D. Aracy Bernardes da Gama, Escriurária daquele Departamento, que naquela data se desligava dos serviços da Companhia para desfrutar justa e merecida aposentadoria, após 37 anos

de bons serviços prestados à C. T. B. A cerimônia compareceram Augusto de Lima Neto, Superintendente Comercial de Divisão; Augusto de Faria, Gerente Comercial; Chefes de Seção; Encarregados e numerosos colegas de D. Aracy, que lhe foram levar o seu abraço de despedida, ocasião em que também lhe ofereceram uma lembrança, como símbolo de amizade. Aproveitando o ensejo, Augusto de Lima Neto agradeceu a eficiente colaboração da homenageada nos trabalhos da C. T. B., tendo D. Aracy agradecido, bastante sensibilizada, a manifestação tão carinhosa que lhe dedicavam.

expressando seu regozijo em poder nessa ocasião participar de tão importante cerimônia e a satisfação da Companhia Telephonica Brasileira, em ver concretizada uma velha aspiração do povo itapevense.

Usou da palavra, em seguida, o Dr. Demetrio Azevedo Junior, Prefeito Municipal que, em brilhante discurso, ressaltou a importância contida na inauguração do serviço telefônico interurbano, salientando, mais adiante, a necessidade que tinha a cidade dêsse importante serviço de utilidade pública, ressaltando, em paralelo, o desenvolvimento econômico de Itapeva, fato que mais acentuou na urgência da obtenção dêsses melhoramentos.

Dando seqüência às solenidades de inauguração, discursou logo após, o Sr. João Benedito Barbosa, Presidente da Câmara Municipal, que, além de igualmente salientar o valor dos serviços telefônicos interurbanos, agradeceu às autoridades estaduais pelo fato de terem propiciado a introdução em sua cidade das facilidades de comunicação à longa distância por telefo-

ne, fazendo o orador, em seguida, um relato dos passos dados para que tão almejado melhoramento se positivasse.

Representando o Governador do Estado e o Secretário da Viação, falou o Deputado Augusto do Amaral, que se congratulou com o povo de Itapeva, por essa inauguração, que presidia.

Fêz-se, em seguida a essas solenidades, a primeira ligação telefônica interurbana oficial, a qual foi completada para o Palácio Campos Eliseos, ocasião em que o Dr. Demetrio Azevedo Junior, Prefeito Municipal, falou com o Dr. José Barbosa Oliveira, Diretor da Secretaria do Palácio do Governo, pedindo a êste titular que transmitisse ao Prof. Lucas Nogueira Garcez os agradecimentos da população local pela valiosa dádiva que acabara de receber.

Finalizando as solenidades em referência, que foram irradiadas pela Rádio Clube local, realizou-se no Hotel Roma concorrido almoço, com a presença de inúmeras pessoas.

TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

Festas Juninas e baile

ALCANÇOU pleno sucesso o baile caipira levado a efeito a 28 de Junho, no salão do Restaurante Molinaro, em São Paulo, sob o patrocínio do Telefônica Clube, comparecendo ao mesmo avultado número de pessoas, a maioria empregados da Companhia, que ali tiveram a felicidade de gozar autêntica noite de festas juninas, em ambiente dos mais animados e cordiais. De fato, se as reuniões promovidas pelo Telefônica Clube anteriormente sempre alcançaram sucesso e decorreram de maneira brilhante, esta última dedicada aos santos fogueteiros superou-as em toda linha o que, no final das contas é um fato perfeitamente natural porque repousou na fama



Após as "ceremônias" o casal posa para a objetiva. O "bouquet", sem ser de flores, foi, todavia, de couve-flôr

e no prestígio que as festas anteriores grangearam.

Além da animação e alegria geral reinante, houve de tudo nesta festa junina: sorteios de prendas, prêmios às melhores fantasias, quadrilhas e por fim um casamento caipira que por si só constituiria um espetáculo,

tendo em vista a forma como se portaram os noivos e... o padre casador, que não soube ocultar sua "admiração" pela noiva.

Num dos intervalos do baile, desejando agradecer aos esforços de dois de seus associados, o Telefônica ofereceu, por intermédio de Pe-

Aspecto animado do baile à caipira





Um grupo de associados vestidos à caráter

dro Salatini, Supte. do Departamento da Rede Divisão São Paulo, dois brindes a Christovão Fonseca, do Departamento do Pessoal e a Ruth de Oliveira, que se destacaram na campanha de aumento de seu quadro social.

A animação foi geral e o salão esteve à cunha



TORNEIO DE BOLICHE

Efetuada em S. Paulo sob o patrocínio do Telefônica Clube



COM grande brilho teve lugar em São Paulo, de Março a Julho do corrente ano, o Torneio de Boliche IV Centenário, com a participação de 10 dos mais representativos clubes amadores daquela cidade e que se desenrolou sob o patrocínio do Telefônica Clube, idealizador e organizador desse atraente torneio.

Os clubes que intervieram, em busca do bellissimo troféu IV Centenário, foram os seguintes: Scandinavisk Clube, Cercle Suisse, A. D. Floresta, Firestone Clube, E. C. Pinheiros, Piratininga Clube, Light Bowling, Bandeirantes, Roupas A. B. e Telefônica Clube.

As partidas do referido campeonato foram desenvolvidas nas canchas do clube patrocinador e nas do Cercle Suisse e foram disputadas cerca de 45 partidas, sagrando-se vencedor, ao final, com galhardia, o Telefônica Clube, seguido do Scandinavisk Clube.

O Dr. Nelson Perroud no momento em que entregava o troféu IV Centenário a Antonio Solitto, Diretor de Esportes do Telefônica Clube

A equipe do Telefônica Clube, detentora do troféu instituído foi a seguinte: Salvador Hipolito (capitão), P. A. Applegate, Pedro Salatini, Weimar de Almeida, Luiz Silva, Roberto, Marcilio, João Garcia, Conti, Paneracio e Potenza. Na vice-campeã, tomaram parte os seguintes: S. Howitz, O. Damkilde, H. E. Hansen, C. Valentim, O. Tillberg, C. Paahlson, P. P. Olsen e V. Wraae (capitão).

Dias após o término do Torneio IV Centenário, considerando o sucesso alcançado durante o seu desenrolar, com a participação da maioria dos jogadores que formaram as equipes dos clubes disputantes, foi realizado o torneio "Quatro Arremessos", com 15 valiosos prêmios aos melhores clas-



Equipe do Telefônica Clube, vencedora do Torneio



Equipe do Scandinavisk Clube, 2.ª colocada



Equipe do Cercle Suisse



Equipe do Light Bowling

sificados, sagrou-se vencedor o "ás" Weimar de Almeida, seguido de Sergio Carletti, ambos do Telefônica Clube.

Os prêmios mencionados acima, e mais os que foram postos em disputa durante as atividades de boliche em 1953, foram entregues em sessão solene, realizada em 15 de Julho, contando a mesma com a presença de José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão S. Paulo; N. Miguel, Supte. do Depto. Tráfego Div. Interior; Robert Grierson, Chefe de Seção de Engenharia de Equipamento; Pedro Salatini, Supte. do Depto. Rede Div. S. Paulo; Geraldo Blum, Assiste. do Supte. Com. Div. Interior de S. Paulo; Eugenio Barrella, Chefe da Seção Transportes, Materiais e Oficinas; Ney Rodriguez, Chefe de Seção do Tráfego S.

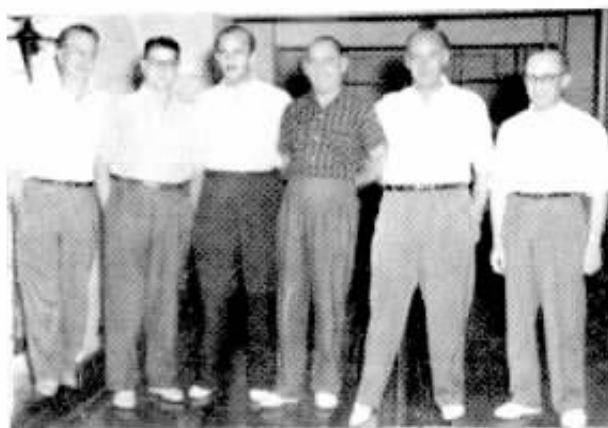
Paulo; representantes e jogadores de todos clubes que disputaram o Torneio IV Centenário, inúmeros associados e seus familiares.

Iniciando as festividades, falou Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube, que fez breve histórico dos vários torneios disputados, detendo-se preferencialmente no Torneio IV Centenário, que foi organizado pelo Telefônica Clube.

Antes da cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores, entusiasmado com o brilhante sucesso obtido pelo Telefônica Clube na organização desses jogos, falou Remondt Matar, representante do E. C. Pinheiros, que é um dos mais aristocráticos clubes da capital Paulista, cumprimentando o Telefônica Clube por sua me-

Grupo apanhado na ocasião em que era servida a mesa de doces e salgados





Equipe da I. de R. Profissionais



Equipe do E. C. Pinheiros

recida vitória e conclamando os representantes dos clubes presentes àquela reunião a estudarem a possibilidade de ser formada em São Paulo uma federação coordenativa dos jogos de boliche, isto porque, prosseguiu o orador, sentiu o gran-

de entusiasmo manifestado por todos os jogadores enquanto teve lugar a realização do torneio recém-findo.

A seguir, finalizando essa bela reunião, foi servida farta mesa de salgados, acompanhada de uma chopada.



Equipe dos Bandeirantes



Equipe da A. D. Floresta



Equipe do Firestone Clube



Equipe do Piratininga Clube

Companhia Telefônica de Minas Gerais

Páscoa dos funcionários



Grupo tirado por ocasião da comunhão pascoal em Barbacena

OS FUNCIONARIOS de Belo Horizonte e Barbacena realizaram também festivamente a sua Páscoa, reunindo-se animadamente para essa cerimônia reli-

giosa. Em Belo Horizonte o ato teve lugar na Capela do Orfanato Santo Antônio e em Barbacena na Igreja Matriz, ambos assistidos com muita devoção.

Aspecto da concorrência à comunhão pascoal em Belo Horizonte



Entrega de emblemas



Grupo feito por ocasião da entrega de emblemas, vendo-se Hcrácio F. Pedrosa Filho e João Motta Câmara ladeando os veteranos.

FOI feita no Distrito de Varginha a entrega de emblemas a funcionários do Departamento da Rêde, presidida pelo Gerente de Distrito, Horácio F. Pedrosa Filho, usando da palavra João Motta Câmara, Chefe de Distrito da Rêde, que fez referências à solenidade com palavras de elogios e estímulo aos veteranos.

Receberam emblemas:

25 anos — Jarcylo Cruz, Cambuquira; Izaltino Gomes de Andrade, Três Corações; Antônio Teixeira, Passa Quatro.

20 anos — Pedro Simões, Carmo da Cachoeira; Benervino Simas, Caxambu.



Outro grupo de veteranos, cercados por seus chefes e companheiros

FALECIMENTOS

O contágio na difteria

SPES — São Paulo



CARLOS E. MOSTAERT

NOTICIAMOS com profunda tristeza o falecimento, a 19 de Outubro, de Carlos E. Mostaert, o Charlot, aposentado a 31 de Maio último, com 46 anos de excelentes serviços à C. T. B.

Funcionário dos velhos tempos em que a nossa Com-

panhia verdadeiramente começava a se organizar depois do incêndio que consumiu a única estação telefônica, então existente na Praça Tiradentes, o Charlot começou em Agosto de 1908 já se dedicando aos serviços técnicos, nos quais se tornou desde logo muito competente. Correu todos os postos da Rede, tanto no serviço local como no interurbano. Em 1918 já era Chefe de Estação, passando em 1920 para a construção de novas estações. Foi Inspetor de PBX, Chefe Geral de Máquinas e Baterias, Chefe de Linhas, Chefe da Planta de Petrópolis e Chefe da Rede Interna, em 1946. E em 1951, Charlot passou para o Escritório da Rede, onde se aposentou.

Muito querido por seus chefes e companheiros pela sua proficiência, firmeza de caráter e amizade que a todos dedicava, sua morte foi geralmente muito sentida.

Carlos E. Mostaert deixa viúva e quatro filhos, a quem "SINO AZUL" apresenta sentidos pêsames.



**CHARLES
HAROLD
JORDAN**

RECEBEMOS com pesar a notícia da morte, a 13 de Agosto, de um ex-companheiro, Charles H. Jordan, já aposentado em Agosto de 1952, no lugar de Superintendente de Administração do Departamento Geral de Suprimentos.

Charles H. Jordan veio ainda moço para o Brasil, de seu país de origem, a Inglaterra. Entrou para a Light em No-

vembro de 1920, indo trabalhar da Usina de Lajes, mas em Novembro de 1924 foi transferido para Assistente de Inspetor do Almojarifado. Depois de ser Escriturário do Material Estrangeiro e Almojarife do Material Telefônico, em Abril de 1931 Charles H. Jordan foi promovido a Assistente do Superintendente do Almojarifado, passando a Superintendente em Janeiro de 1936. Em Maio de 1940 foi transferido para a CTB, na direção do nosso Almojarifado até Janeiro de 1946, quando foi promovido a Superintendente de Compras e Suprimentos. Em Maio de 1950, com a nova organização da CTB, Charles H. Jordan ocupou o cargo de Superintendente de Administração do Departamento Geral de Suprimentos, posição em que se aposentou. Voltando à Inglaterra por essa ocasião, lá faleceu aos 62 anos de idade, deixando muitos amigos no Brasil.

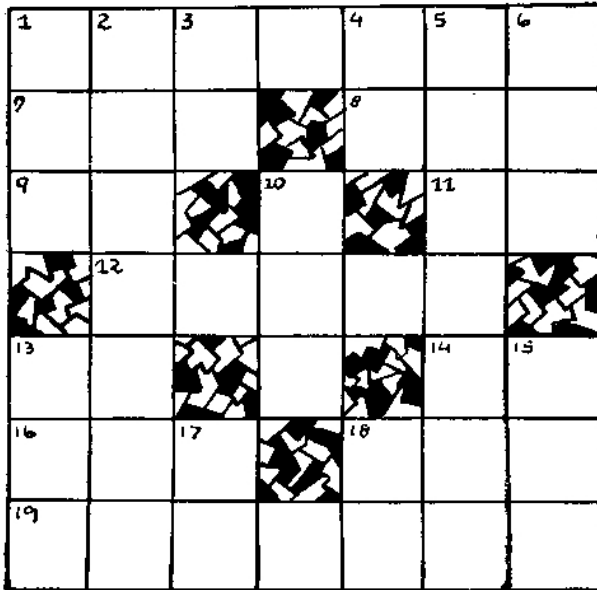


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DESTA NUMERO



Racião

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — O pai dos Deuses; 7 — Joeira; 8 — Moda; 9 — Êrmo; 11 — Basta; 12 — Padecer; 13 — Medida itinerária chinesa; 14 — Preposição, indica lugar, tempo, modo; 16 — Fútil; 18 — Renque; 19 — Semanas (ant.)

Verticais: 1 — Direito; 2 — Quimérico; 3 — A parte carnuda da perna dos animais; 4 — Raça africana; 5 — Astro; 6 — Magoe; 10 — Quantidade igual de cada coisa; 13 — Tecidos finíssimos; 15 — Porém; 17 — Rio da Sibéria; 18 — Prefixo — denota falta, privação, negação.



CHARADAS AUXILIARES

- + RA — Estro poético
- + CO — Pátria
- + MA = Mulher nobre
- + DO = Aptidão

Conceito: INDEPENDÊNCIA

- + MIGO = Inimigo
- + DO = Amarelo
- + NO = Perda
- + VER = Obrigação

Conceito: RETIDÃO

- + GA = Penha
- + NO = Brando
- + NI = Menina
- + LA = Caminho entre montanhas
- + SAR = Mancha

Conceito: BOA AMIZADE

- + TO = Puro
- + VA = Canção
- + MA = Entusiasmo
- + PER = Estrela da tarde

Conceito: POETA BRASILEIRO



CASAIS

O *feiticeiro* serviu-se de uma *boneca de pano* para suas magias. (2)

A *maneira* com que foi interpretada aquela *ária* agradou a todos. (2)

O senhor é o *marido* daquela *mulher*? (2)

SINCOPADA

Como estava *escorregadio* naquele *bosque*? (3-2)



SOLUÇÕES DE MAIO-JUNHO

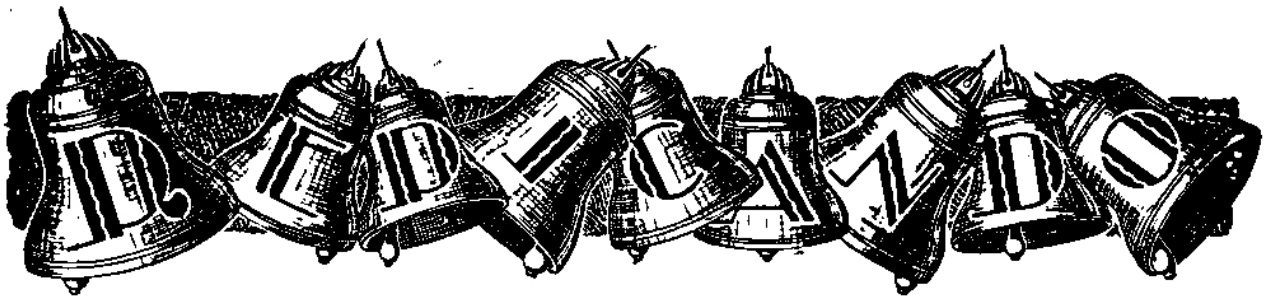
Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Cesar; 6 — Uai; 8 — Ab; 10 — Er; 11 — Nóbrega; 12 — Ti; 13 — Og; 14 — Apa.

Verticais: 2 — Eu; 3 — Satrapa; 4 — Ai; 5 — Dante; 7 — Braga; 9 — Boi; 10 — Ego; 14 — Ai; 15 — An.

Charadas Auxiliares: Natento; Motejo; Retiro; Francisco Braga.

Charadas Casais: Ralo-a; Beco-a; Barata-o.

Charadas Sincopadas: Bárbaro-Barro; Cabeça-Caça; Fabela-Fala.



O segundo marido (aberrado):

— Não, não te quero ouvir mais falar do teu primeiro marido. Isto enche...

E ela, compreensiva:

— Está bem, não falarei mais. Não te quero aborrecer. Agora falarei do terceiro.

Um tio perguntou à sobrinha de seis anos:

— Quero te dar uma boneca, no dia dos teus anos. Como são as bonecas de que tu mais gostas?

E a pequena, depois de pensar um pouco:

— Das gêmeas.

No jardim público, o guarda a um fotógrafo amador:

— Olá, amigo. Que está fazendo?

— Estou tirando uma vista destas flôres.

— Tenha paciência, mas daqui não é permitido tirar nada.

O casal em lua de mel:

— Oh! querido, que desastre; fiz um bom jantar para V. mas me distraí e o cachorro comeu-o.

E êle, distraído:

— Oh! querida, eu arranjarei um outro cachorro.

Duas espôsas conversavam sobre a vida doméstica:

— Como é que V. fez para evitar que seu marido chegasse tão tarde, à noite?

— Muito simples. Uma noite em que êle chegou muito tarde, eu lhe chamei da cama: — “Ê você, Luiz querido”. Bem... a senhora sabe que êle se chama Roberto.

Um fazendeiro chegou em casa, com um cavalo que havia comprado pouco antes. Mas o cavalo recusou logo comer ou beber.

— Excelente compra fez você... se êle for um animal do trabalho.

O marido fôra viajar, a negócios. Em casa, com algumas amigas, a mulher procura distrair-se quando a criada lhe traz uma carta que viera pelo correio. Abre o envelope, tira dêle um pedacinho de papel e explica às amigas:

— Meu marido avisa-me que fez boa viagem, está passando bem, os negócios estão bem e êle continua a me amar como sempre.

— Como é que êle pôde escrever tudo isto em um pedacinho de papel? — pergunta uma amiga.

— Oh! eu sei. Este papelinho é um cheque de cinco mil cruzeiros...

Ao disegar do passeio a uma cidade, êle entrou em uma bomba de gasolina para abastecer seu carro. E perguntou ao homem da bomba:

— Esta cidade é saudável?

— Como não, maravilhosamente saudável. Quando aqui cheguei não podia falar, tinha uns cabelos ralos na cabeça, não podia andar nem no quarto e tive que ficar na cama. Agora estou com 32 anos e sou isto que o senhor vê.

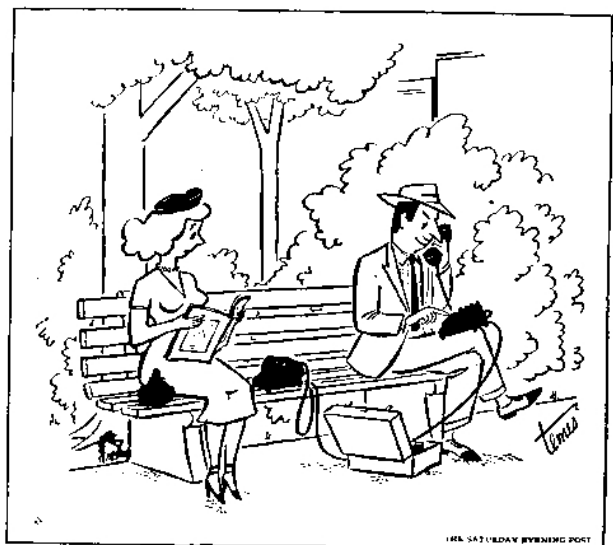
— Maravilhoso! exclamou o visitante. E há quanto tempo o senhor está aqui?

E o homem da bomba, modestamente:

— Eu nasci aqui.

— Então, teu noivo te deu um lindo cãozinho de presente. Prova de que gosta mesmo de ti.

— Olha, queres que te diga a verdade? Não sei bem, parece-me que êle gosta mais do cão.



Sem palavras

Motivo de Alegria Doméstica



Papai! Papai! É para você.